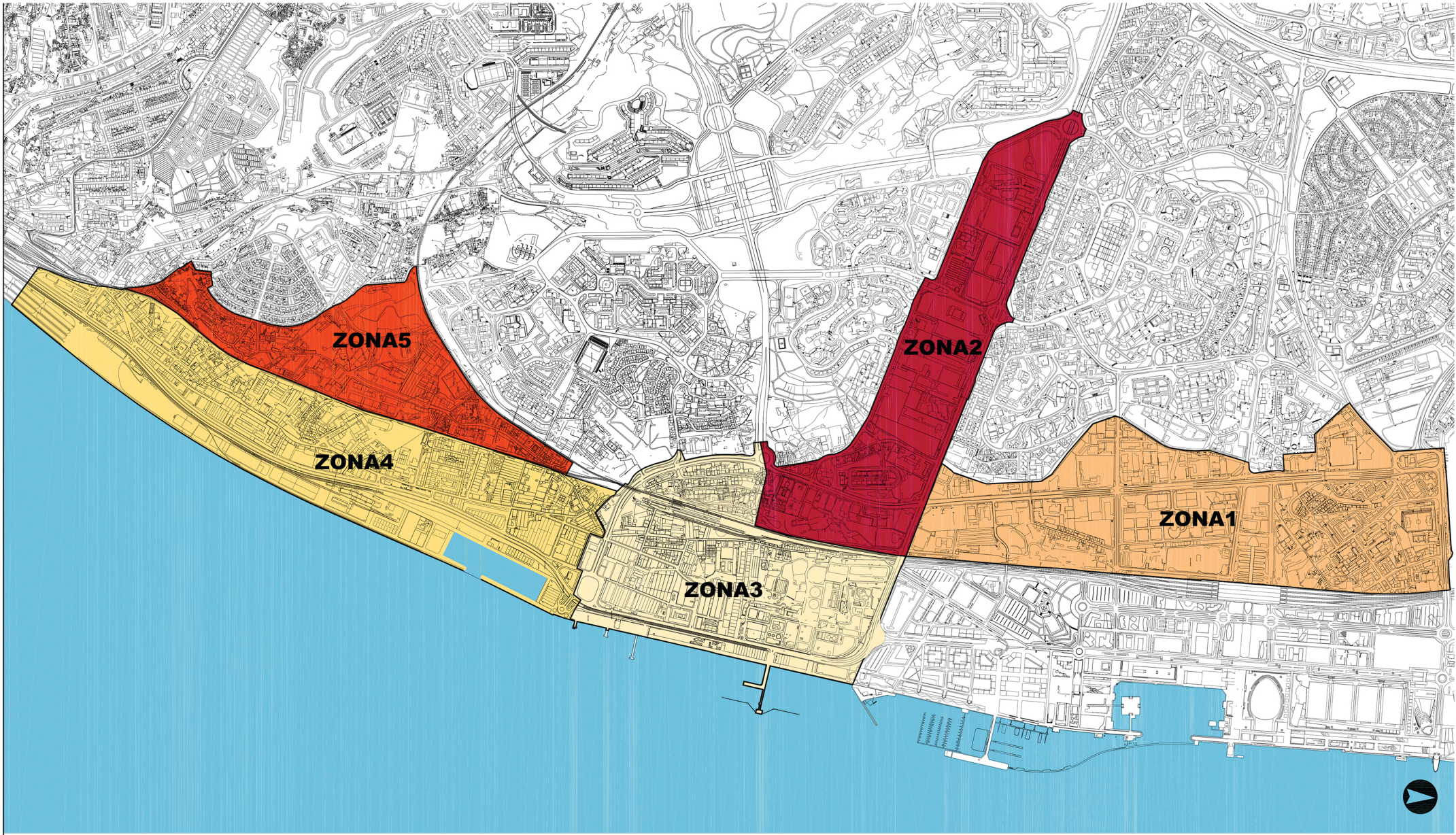


Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

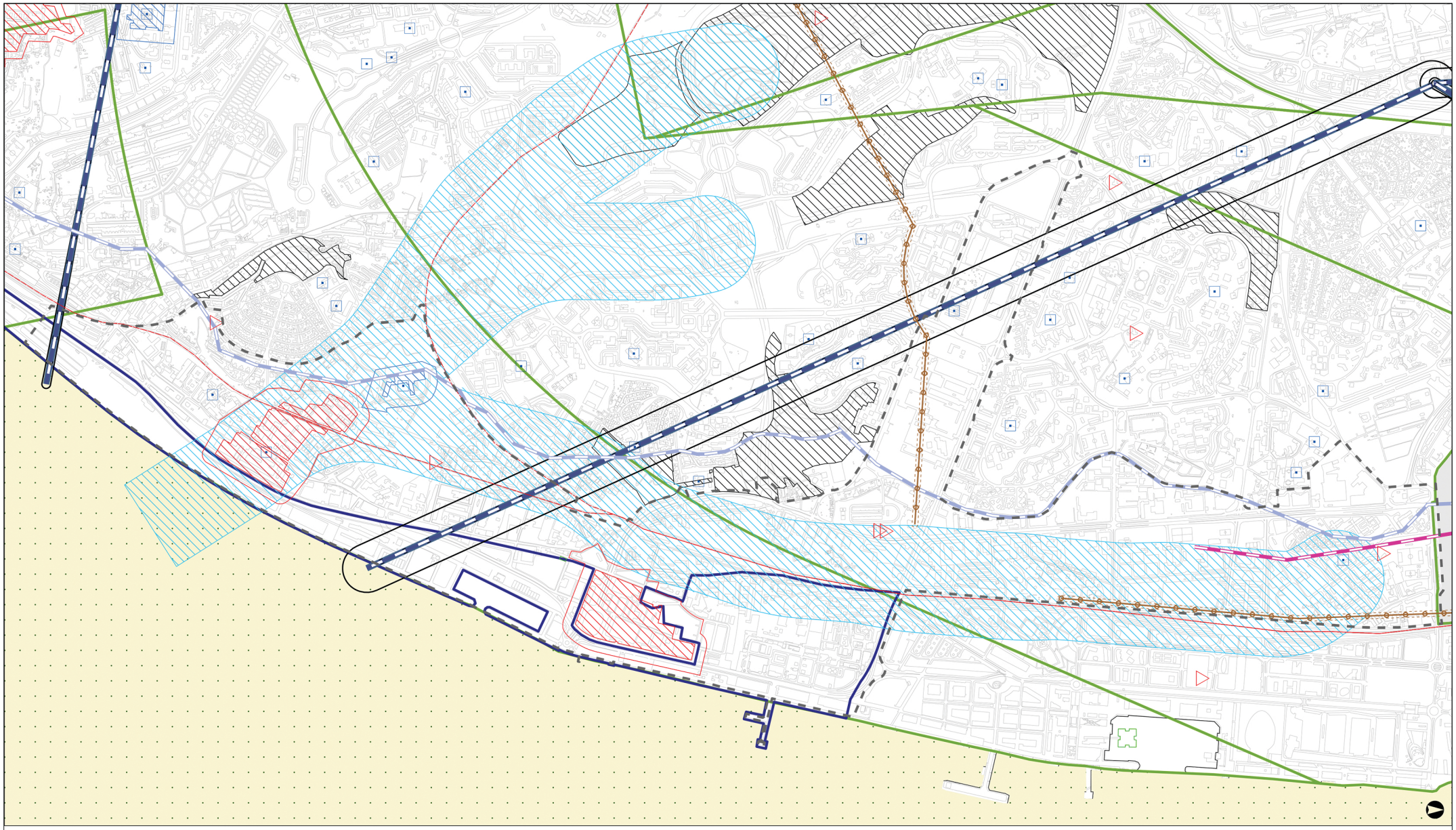
DCIP | Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

Planta de Delimitação de Zonas

DESENHO N.º	02
ESCALA	1:15000
Maio 2008	

CML - DMPU - DPU

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arqª Helena Simas



Legenda

- Limite da Área do PUZRO
- Vértices Geodésicos
- Escolas
- Caminhos de Ferro Portugueses
- Corredores de Alta Tensão - AT 5
- 1 3 Aquedutos
- Feixes Hertzianos
- Zona Protecção Feixes Hertzianos
- Linha de Alta Tensão 5
- Edifícios Públicos
- Zona de Protecção dos Edifícios Públicos
- Imóveis Militares
- Zona de Protecção dos Imóveis Militares
- Zona de Protecção da Terceira Travessia do Tejo
- Administração do Porto de Lisboa
- Aeroporto de Lisboa
- Regime Florestal
- Reserva Ecológica Nacional

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

DCIP — Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
Planta de Condicionantes e Outras Servidões e Restrições de Utilidade Pública
Extracto

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas

DESENHO Nº	03
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	



Legenda

- Limite da Área do PUZRO
- Área Canal
- Área Histórica Habitacional
- Área Consolidada de Moradias
- ACEUC Habitacional
- ACEUC Terciária
- ACEUC Mista
- Área Consolidada Industrial
- ARU Habitacional
- ARU Mista
- AEU Mista
- AEU Habitacional
- AEU Terciária
- Área Equip. Serviços Públicos
- Área Investigação e Tecnologia
- Zona Intervenção da EXPO 98
- Área Verde de Recreio
- Área Verde de Protecção
- Área Verde de Produção
- Quintas e Jardins Históricos
- Quintas a Reconverter
- Área de Usos Especiais
- Interface de Mercadorias
- Interface de Passageiros

Rede Ferroviária Pesada

- Existente
- Proposta
- Túnel Existente
- Túnel Proposto

Rede Rodoviária Principal

- Túnel Existente
- Túnel Proposto
- Via Arterial Existente
- Via Arterial Proposta
- Via Principal Existente
- Via Principal Proposta

ACEUC - Área Consolidada de Edifícios Utilização Colectiva ARU - Área Reconversão Urbanística AEU - Área Estruturação Urbanística

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

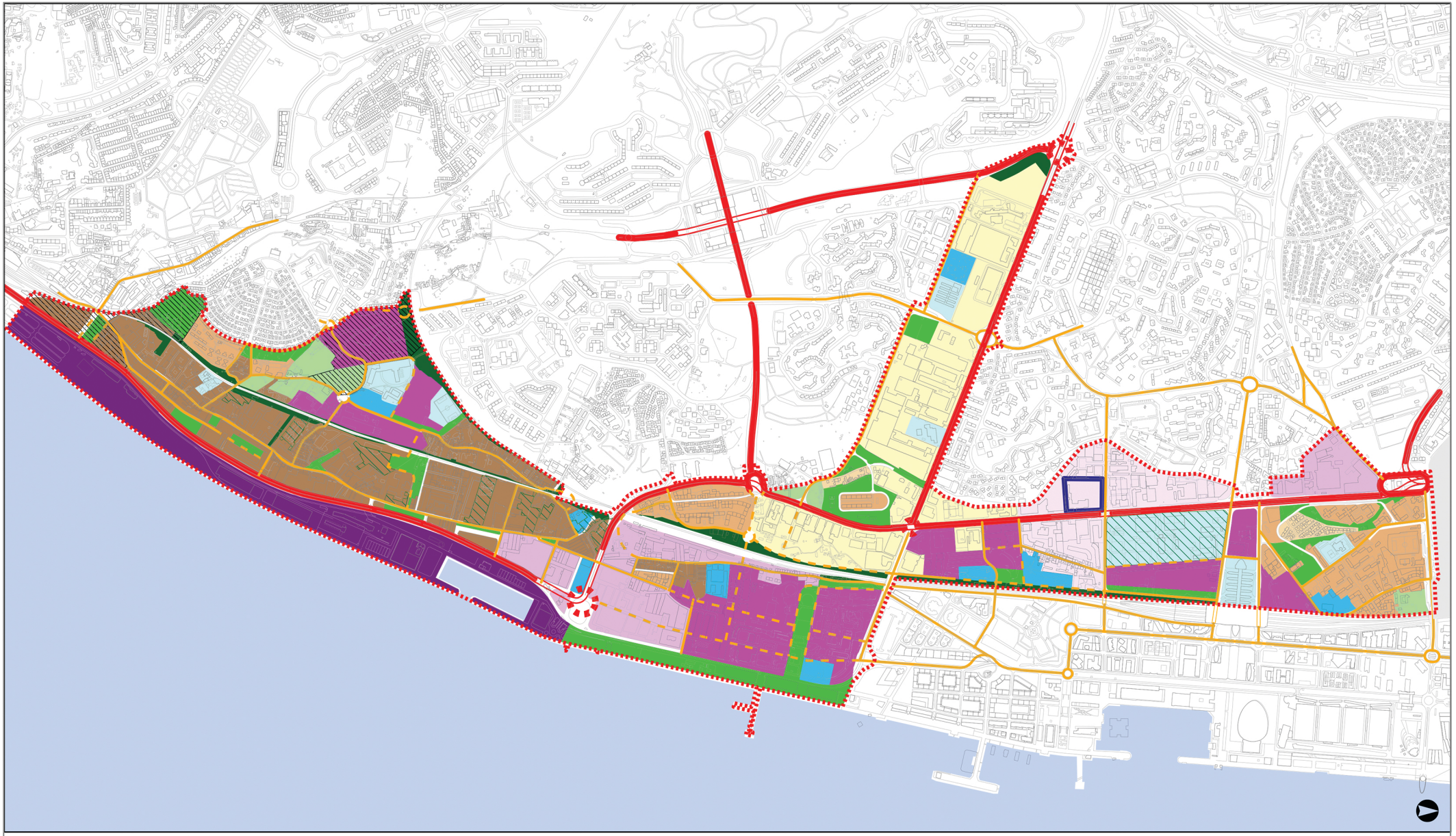
DCIP — Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
Planta de Classificação do Espaço Urbano
Extracto

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas

DESENHO Nº	04
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	



Legenda

Categorias e Sub-Categorias do Espaço Urbano:
- Área Histórica de Beato - Marvila

Áreas Consolidadas Habitacionais:
- Área Consolidada de Habitação Colectiva
- Área Consolidada de Habitação Unifamiliar

Área de Reconversão Urbanística
- Áreas de Reconversão Urbanística (ARU1)
- Áreas de Reconversão Urbanística (ARU2)
- Áreas de Reconversão Urbanística (ARU3)
- **Área de Requalificação Empresarial**

Áreas Verdes
- Área Verde de Protecção Especial
- Área Verde de Recreio
- Área Verde de Produção e Pedagogia

Áreas de Equipamentos e Serviços Públicos
- Área de Equipamento Existentes
- Área de Equipamento Propostos
- **Áreas de Usos Especiais**
- Área de Sobreposição com o PU de Vale de Chelas
- Área Verde Patrimonial
- Área do PP Parque Oriente

Rede Rodoviária:

	Existente	Proposta	Tunel
Rede Distribuição Principal			
Rede Distribuição Secundária			

Limite do PUZRO

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

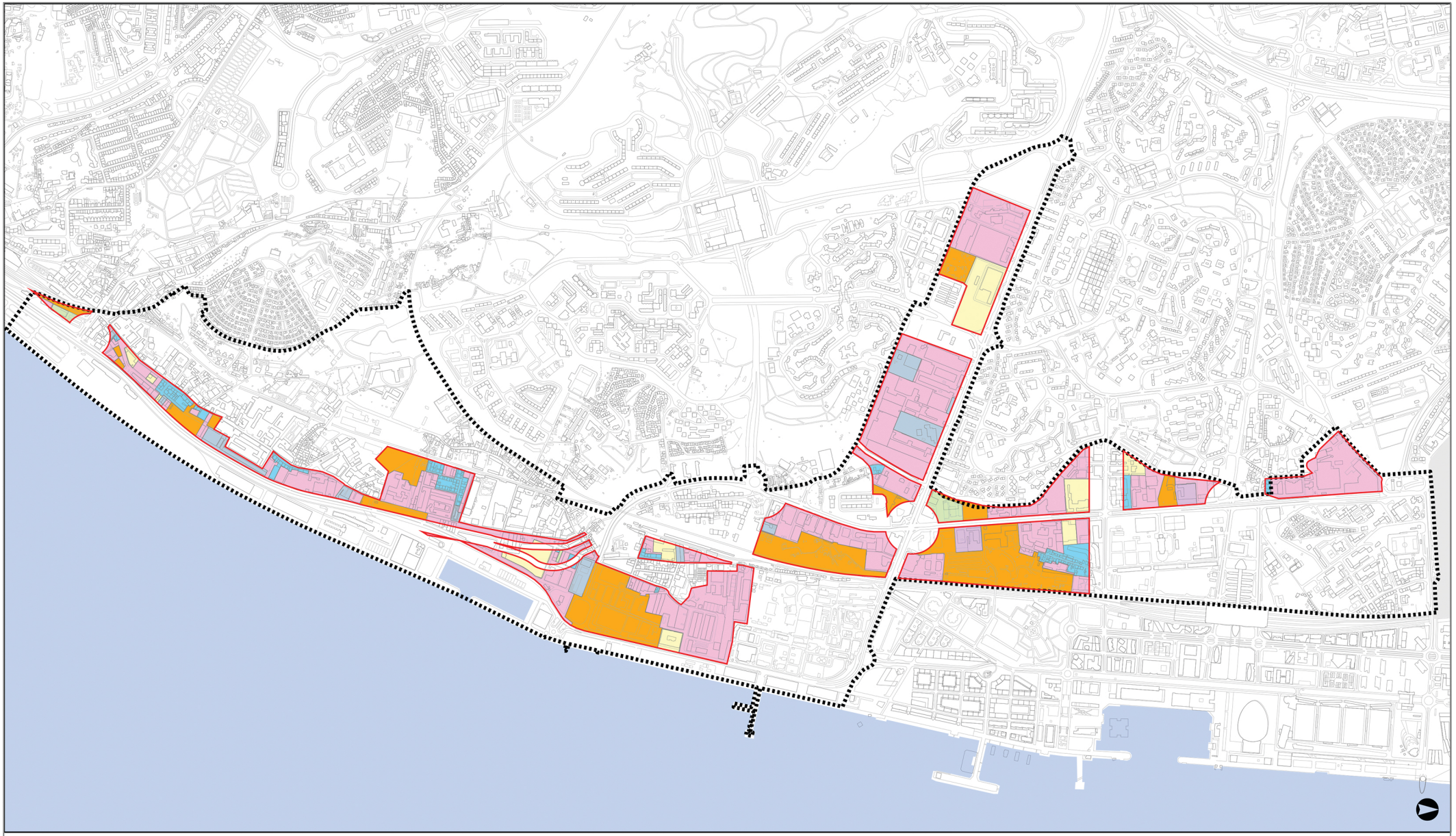
DCIP Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

Plano de Urbanização da Zona Ribeirinha Oriental
Planta de Usos e Rede Viária

DESENHO Nº	05
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas



Legenda

- Limite da Área do PUZRO
- área consolidada industrial
- Área devoluta
- Área expectante
- Uso Industrial
- Comercio
- Equipamento
- Habitação
- Serviços

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

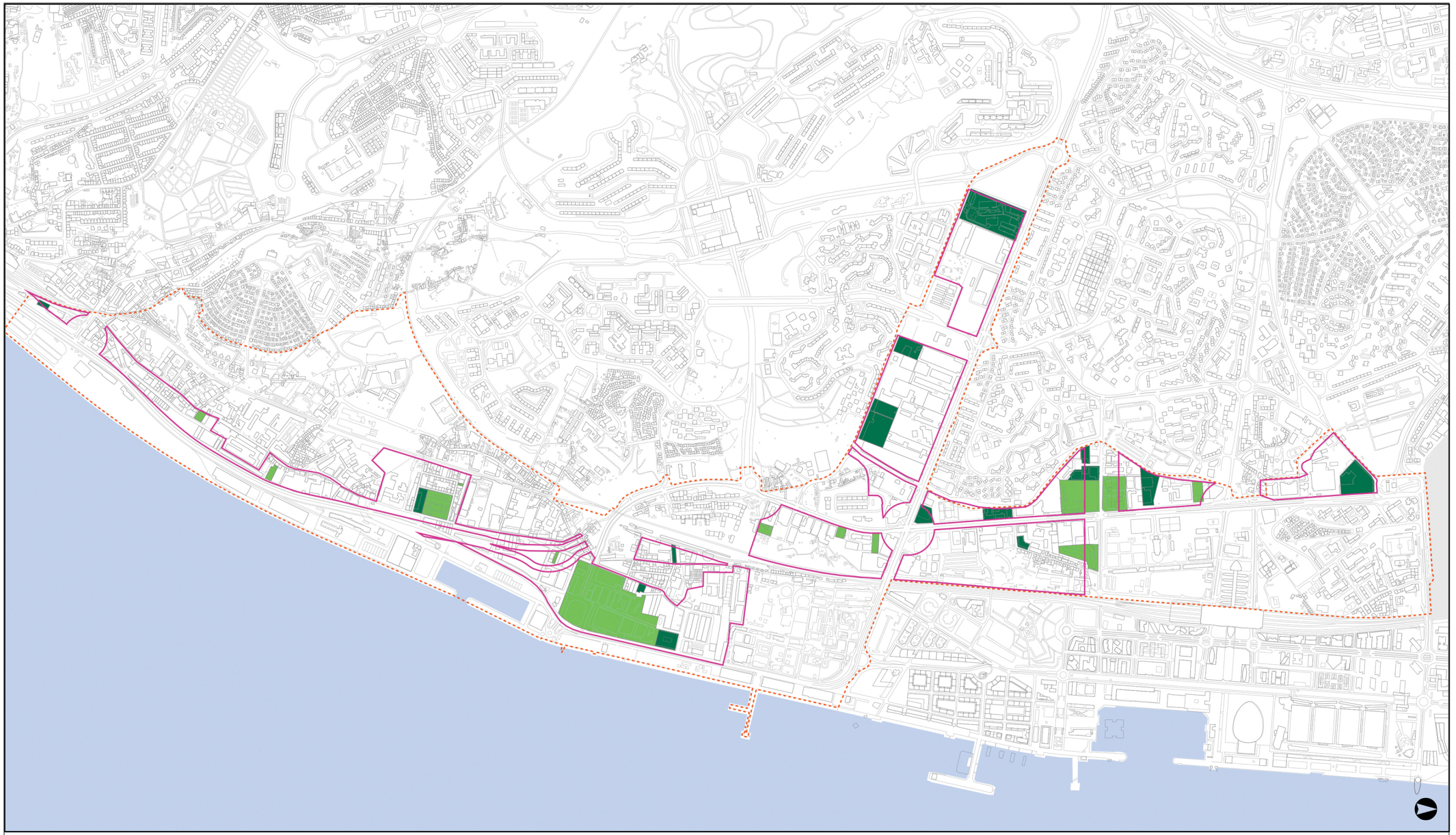
DCIP — Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

Planta de Monitorização 1
Tipo de Uso nas Áreas Consolidades Industriais

DESENHO Nº	06
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas



Legenda

Limite da Área do PUZRO

área consolidada industrial

Operações Urbanísticas

Ponto de situação

aprovado

deferido

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

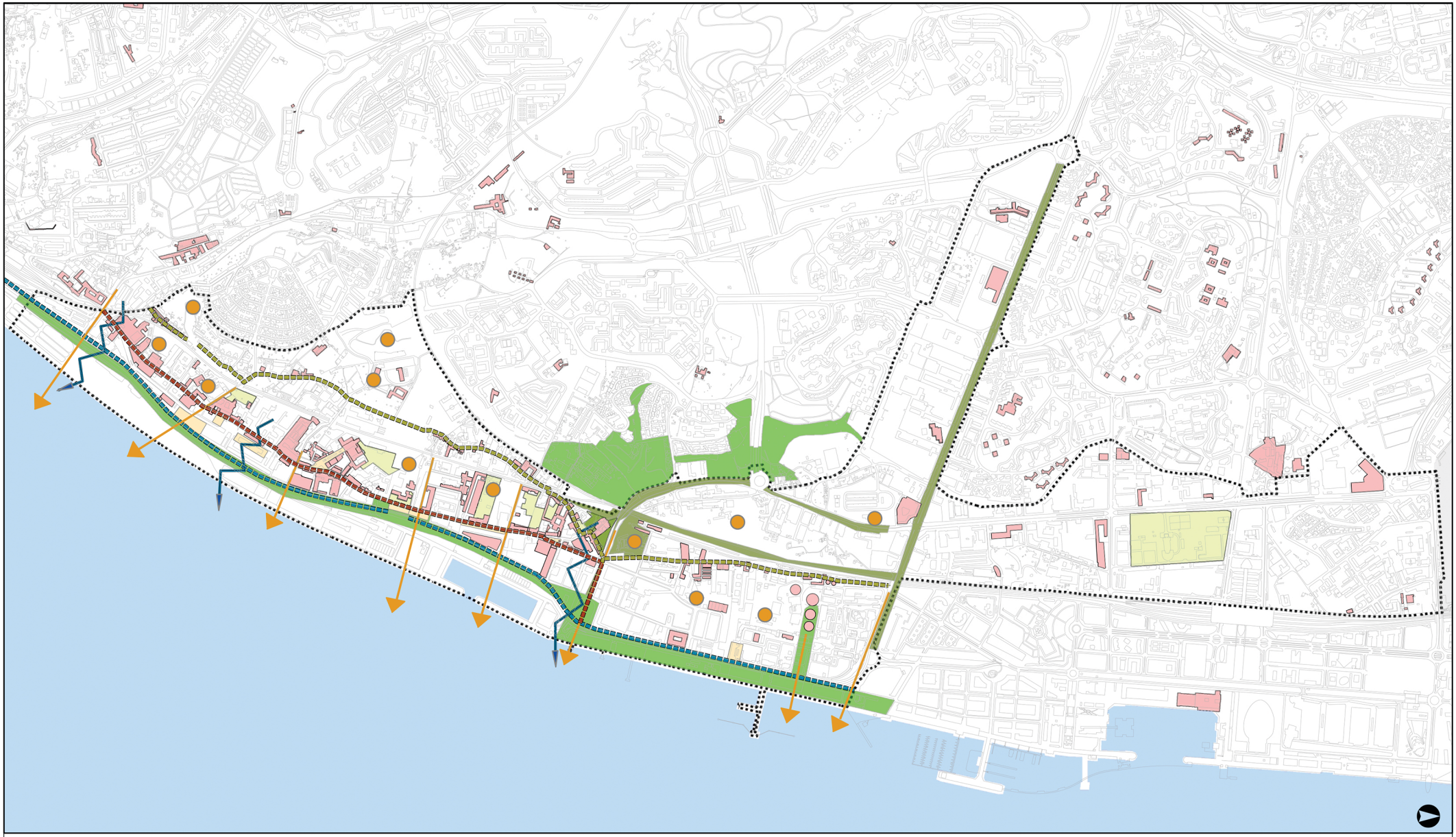
DCIP Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

Planta de Monitorização 2
Operações Urbanísticas na Área Consolidada Industrial

DESENHO Nº	07
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas



Legenda

- Limite do PUZRO
- Área Verde
- Área Verde Protecção
- Espaços Verdes Património
- Praças e Largos
- Elementos Patrimoniais
- Percurso Ribeirinho
- Percurso Cultural
- Percurso Interior
- Ligações aos vales interiores
- Pontos Dominantes
- Enfiamentos visuais

Documento Estratégico de Monitorização da Área de Intervenção da Zona Ribeirinha Oriental

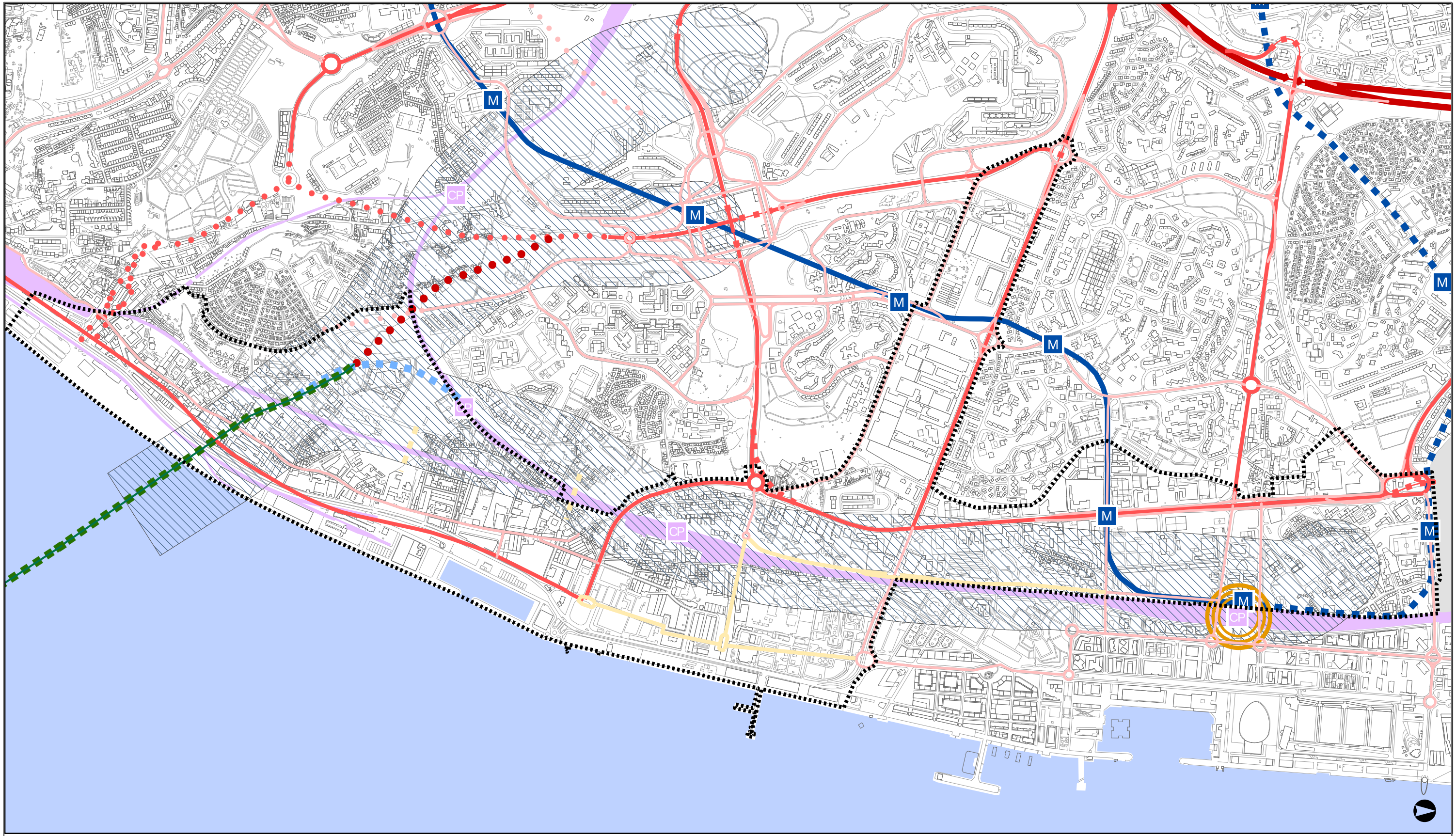
DCIP — Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

Planta da Estrutura Ecológica e Cultural

DESENHO Nº	09
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas



Legenda

Limite da Área do PUZRO

Rede Rodoviária

- Nível 1 - Existente
- Nível 1 - Prevista
- Nível 2 - Existente
- Nível 2 - Existente em Túnel
- Nível 2 - Proposta
- Nível 3 - Existente
- Novas Vias Propostas
- Ligações a Prever

Rede Ferroviária

- Canal Ferroviário Existente
- Zona de Protecção à TTT
- Traçado Esquemático da Terceira Travessia RodoFerroviária
- Rede Ferroviária Prevista Convencional e Alta Velocidade

Rede Metropolitano

- Rede Existente
- Rede Prevista

Interface de Transporte Colectivo

- 1º Nível
- M — Estação do Metropolitano
- CP — Estação da CP

Documento Estratégico de Monitorização da Zona Ribeirinha Oriental

DCIP — Divisão de Coordenação de Instrumentos de Planeamento

CML - DMPU - DPU

Planta da Rede Viária

Directora Municipal - Arq.ª Teresa de Almeida
Director de Departamento - Arq.º Paulo Prazeres Pais
Chefe de Divisão - Arq.ª Helena Simas

DESENHO Nº	10
ESCALA	1: 15.000
Maio 2008	





REATIVAR E HABITAR A CIDADE

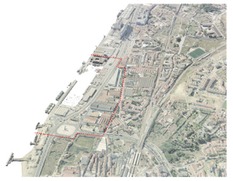
Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

LOCAL DE INTERVENÇÃO | LISBOA | MARVILA | POÇO DO BISPO
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:5000
1:10000 | 1:75000

P01









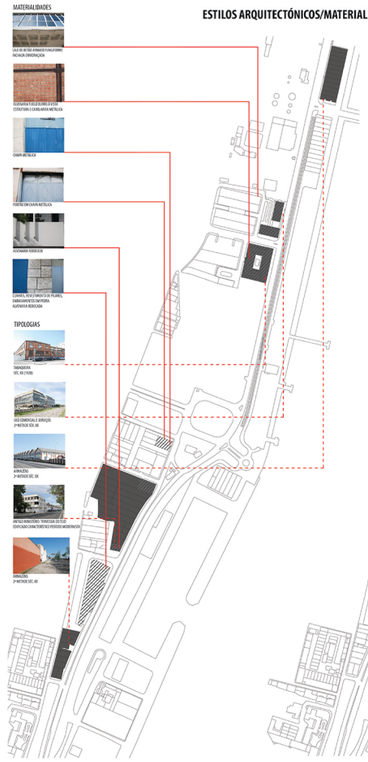
ESTRUTURA URBANA



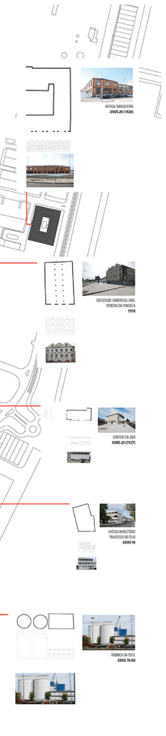
ESTRUTURA VERDE/OBSTÁCULOS



ESTILOS ARQUITECTÓNICOS/MATERIALIDADE



EDIFICADO EXCEPCIONAL



ANÁLISE HUMANA E SOCIAL



EVOLUÇÃO HISTÓRICA

1911



1950



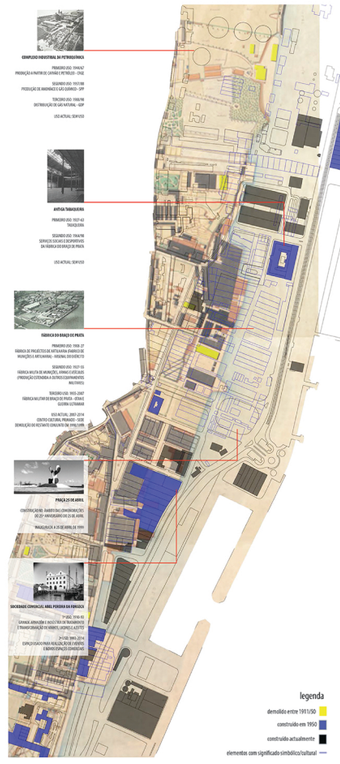
1970



2011



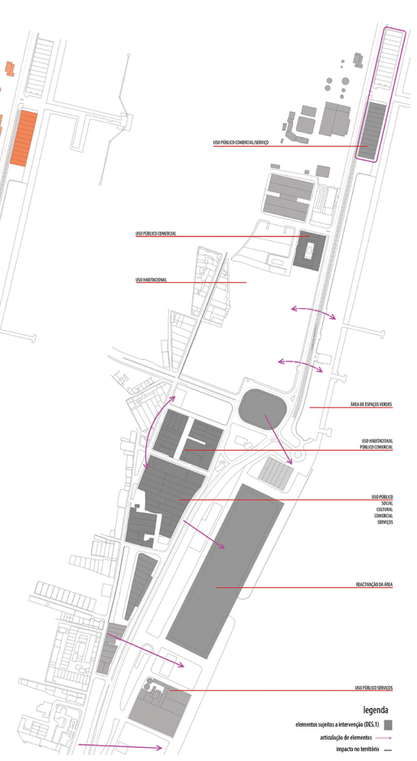
ELEMENTOS COM SIGNIFICADO SIMBÓLICO/CUTURAL



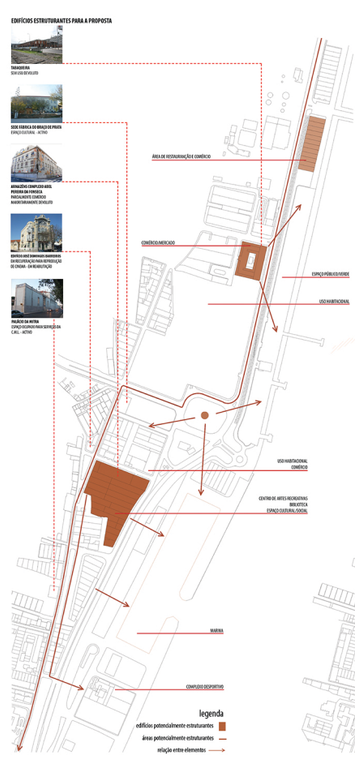
DETECÇÃO DE SITUAÇÕES E ELEMENTOS



ARTICULAÇÃO ENTRE SITUAÇÕES E ELEMENTOS



IDENTIFICAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURANTES



SÍNTESE CONCEPTUAL



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

ANÁLISE DO SÍTIO
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:7500

P02



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

LOCAL DE INTERVENÇÃO | O QUARTEIRÃO E A ZONA ENVOLVENTE

Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:1000

P03



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

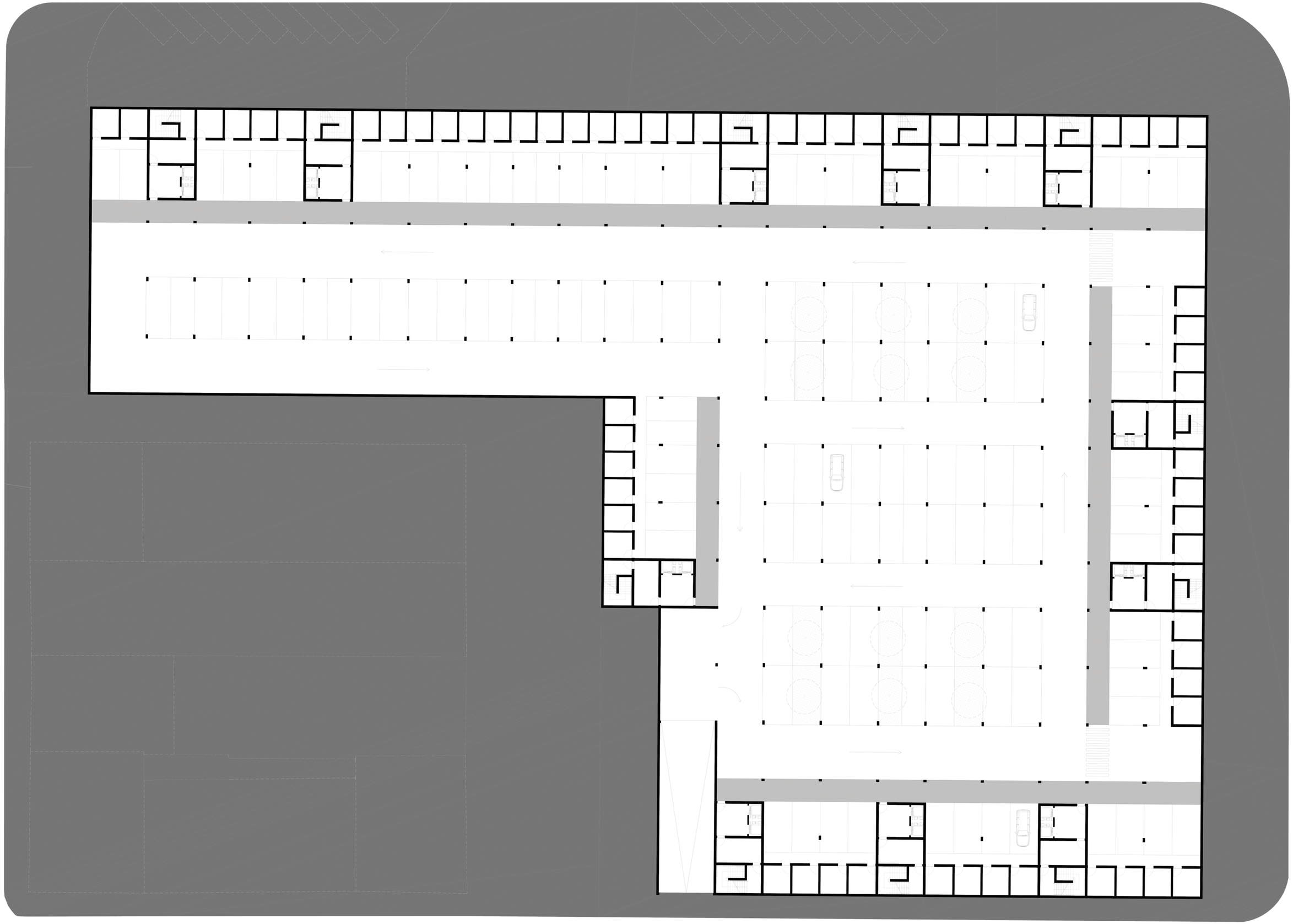
REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTA PISO TÉRREO
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

P04



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

REATIVAR E HABITAR A CIDADE

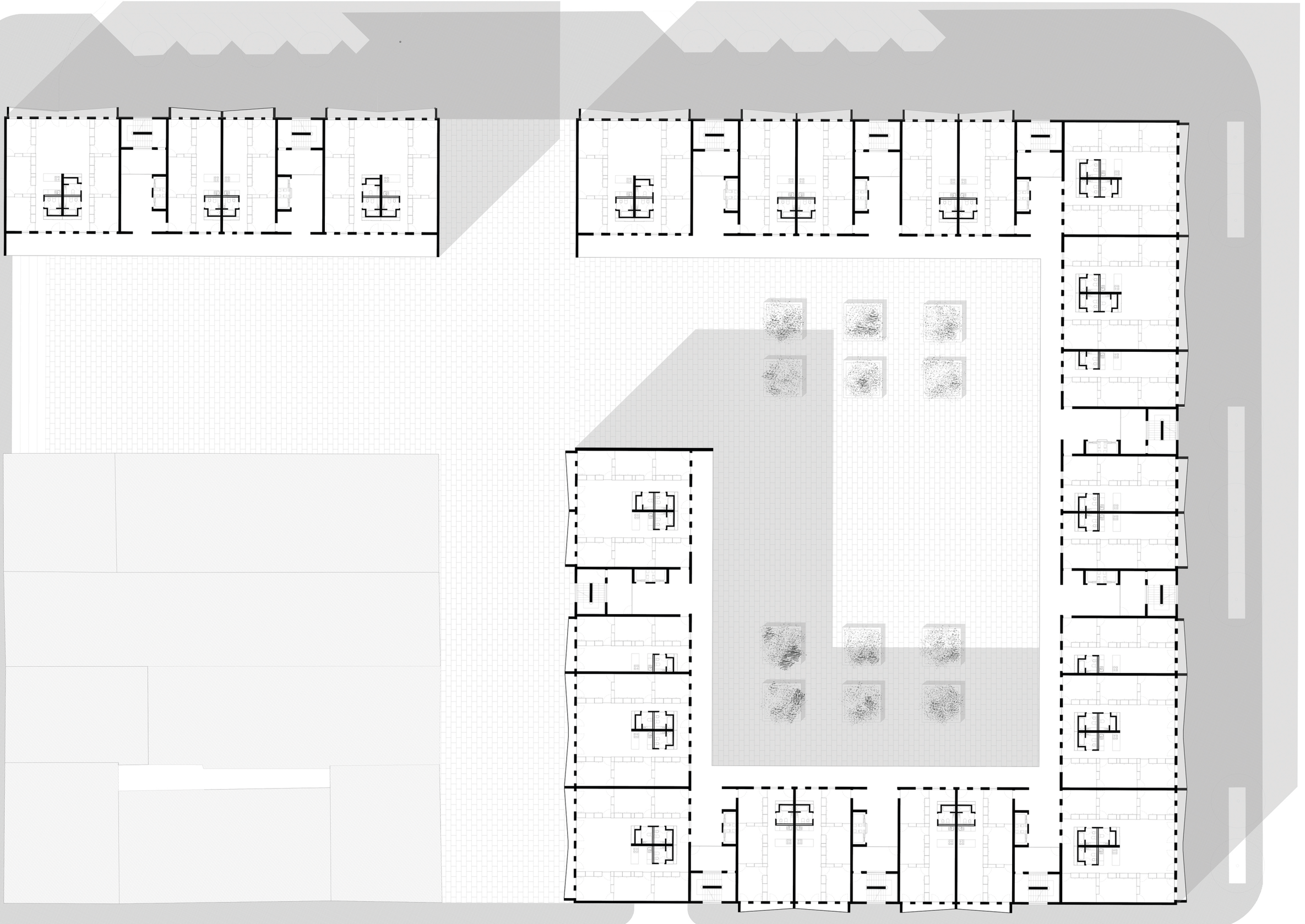
Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTA PISO ESTACIONAMENTO (SUBTERRÂNEO)

Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

P05



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTA PISO TIPO HABITAÇÃO (PISOS 1,2,3,4)
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

P06



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

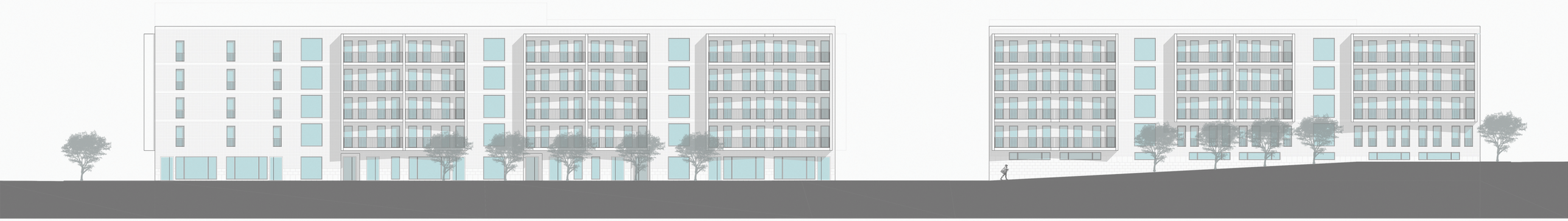
REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTA COBERTURA
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

P07



ALÇADO NORTE



ALÇADO ESTE



ALÇADO SUL



ALÇADO OESTE

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

ALÇADOS
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

P08



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

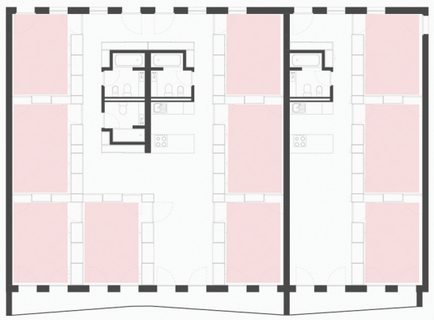
REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

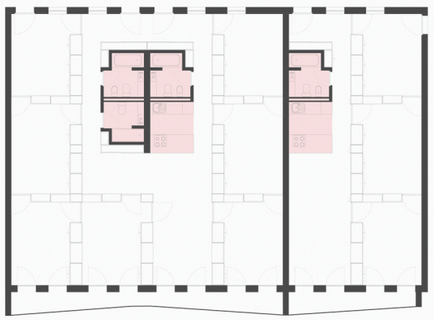
CORTE TRANSVERSAL
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:200

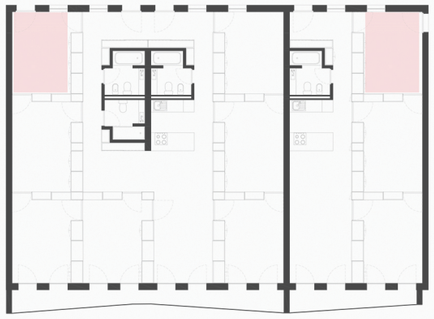
P09



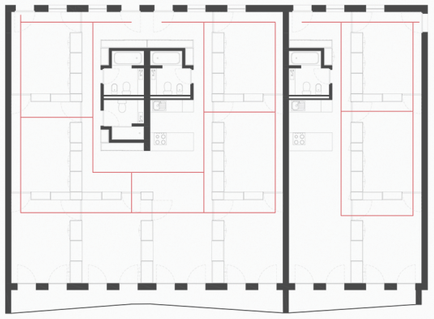
ESPAÇOS NEUTROS E POLIVALÊNCIA DE USOS



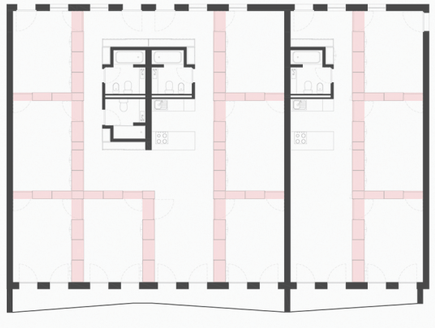
BLOCO FUNCIONAL



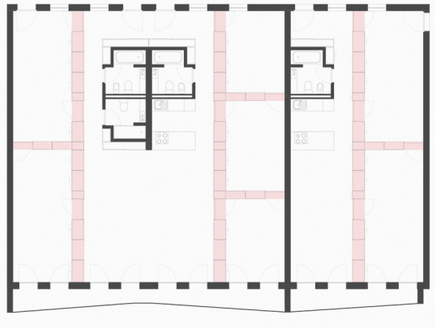
COMPARTIMENTOS AUTÓNOMOS

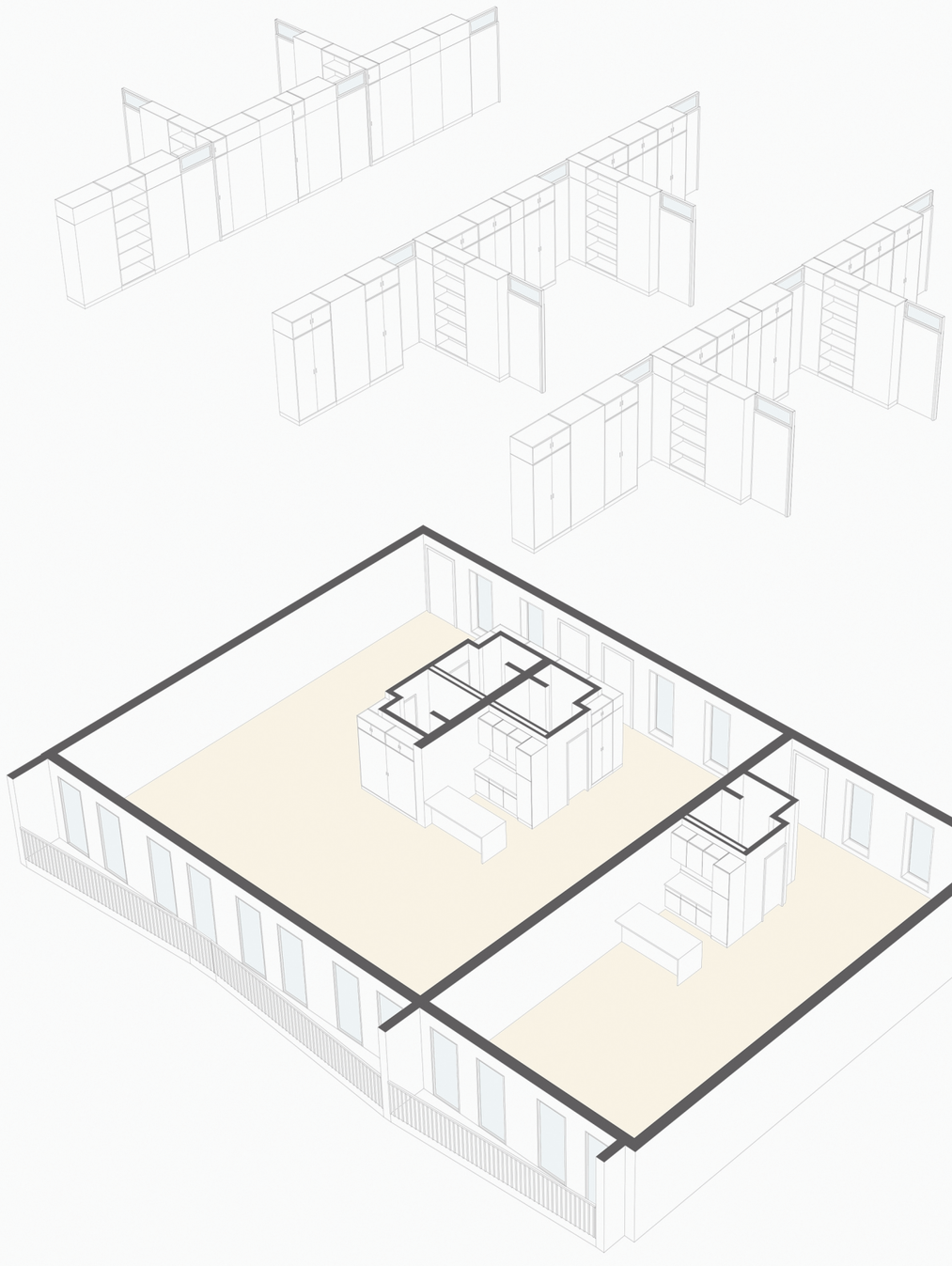


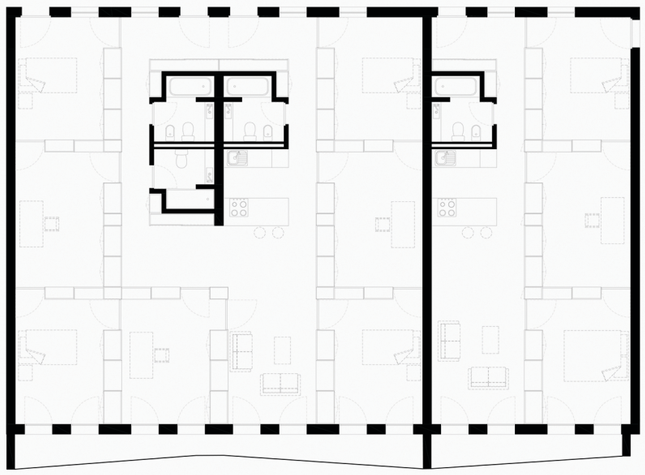
CIRCULAÇÃO ALTERNATIVA

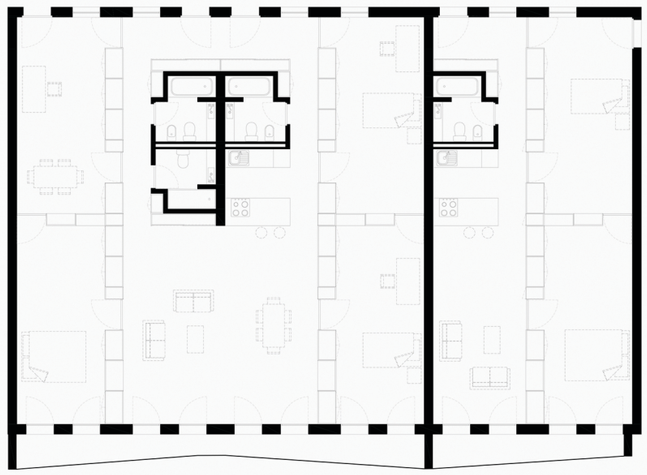


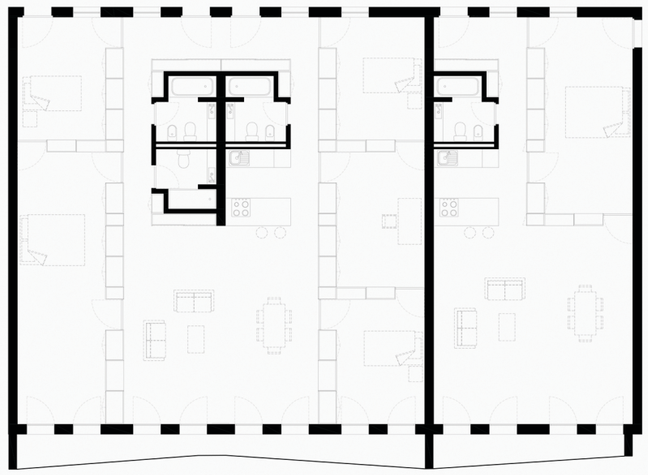
DENTRO DA PAREDE - O ARMÁRIO COMO ELEMENTO DE SEPARAÇÃO











Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

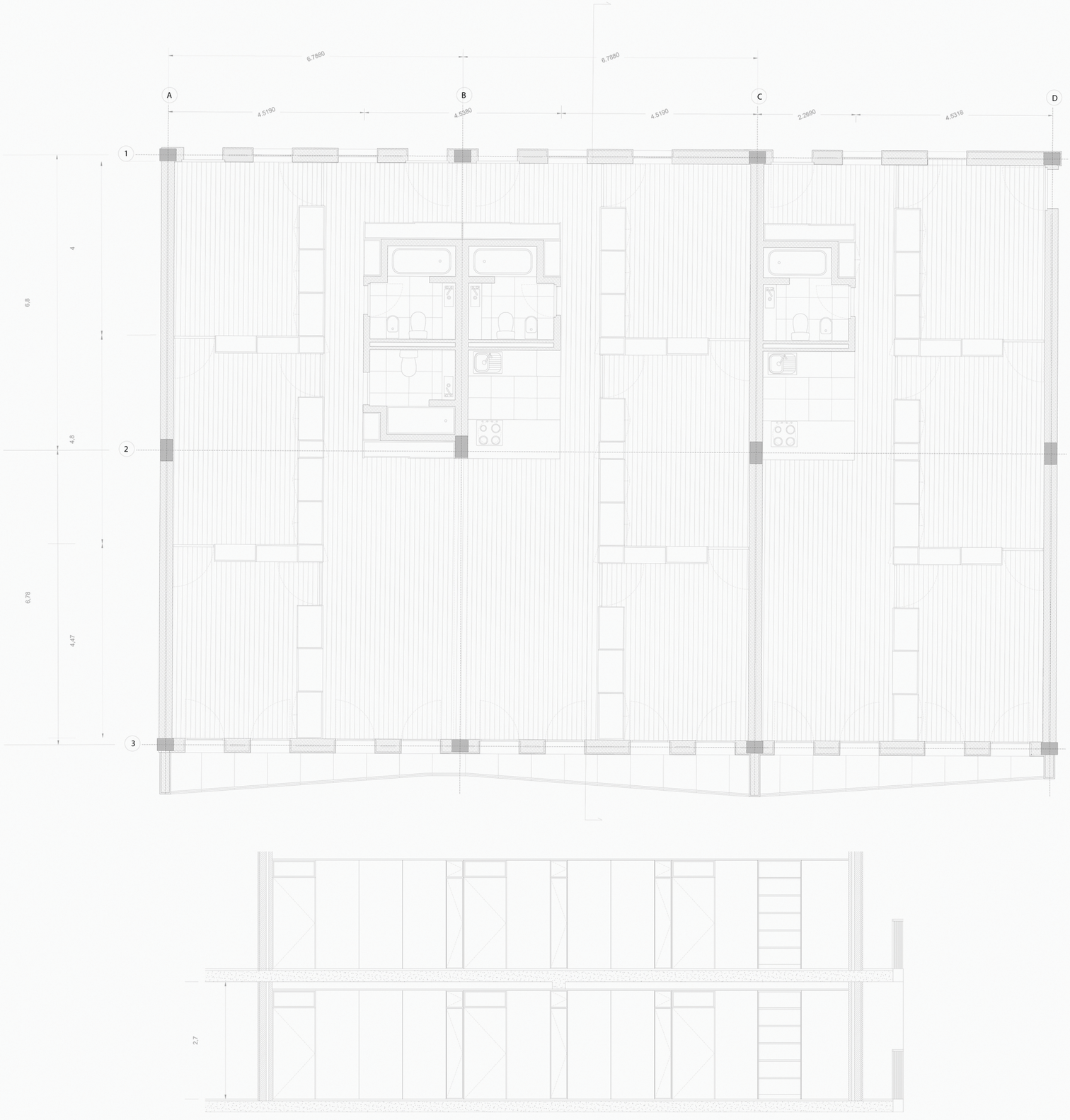
REATIVAR E HABITAR A CIDADE

Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTAS TIPOLOGIAS - ENSAIOS DE OCUPAÇÃO
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:100

P11



Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Projeto Final de Mestrado | 2016/2017

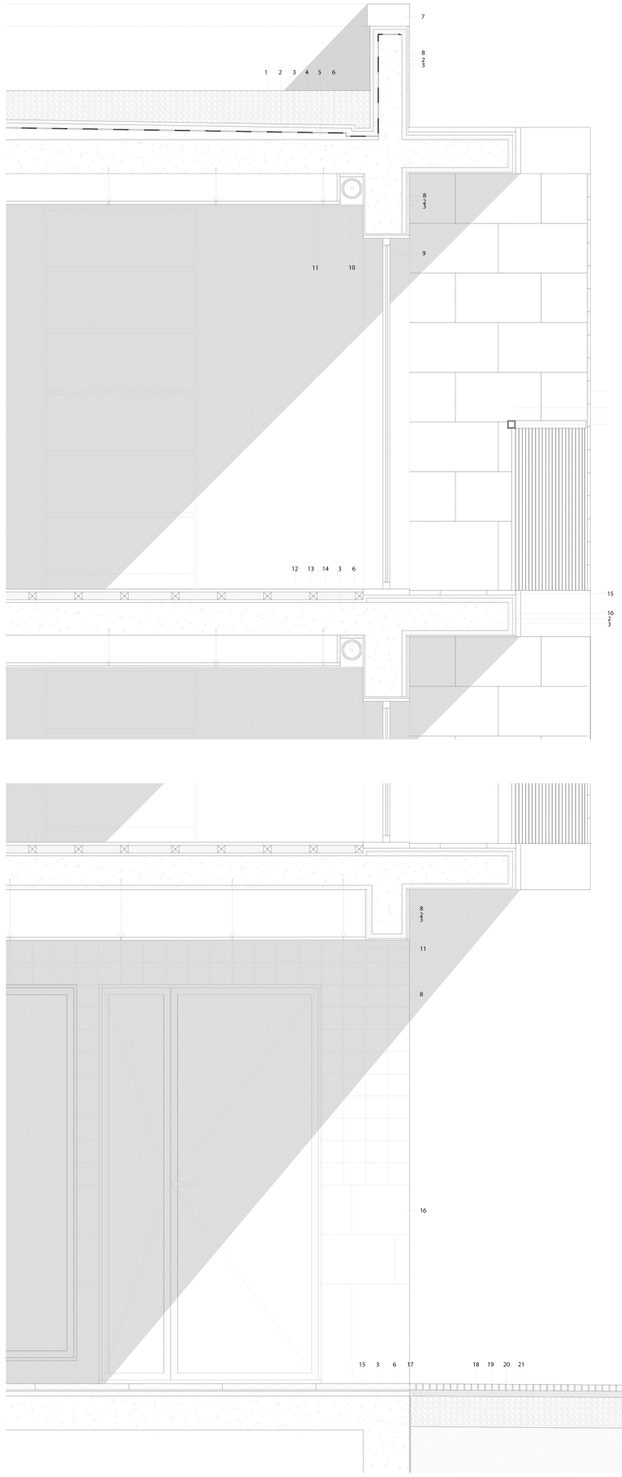
REATIVAR E HABITAR A CIDADE

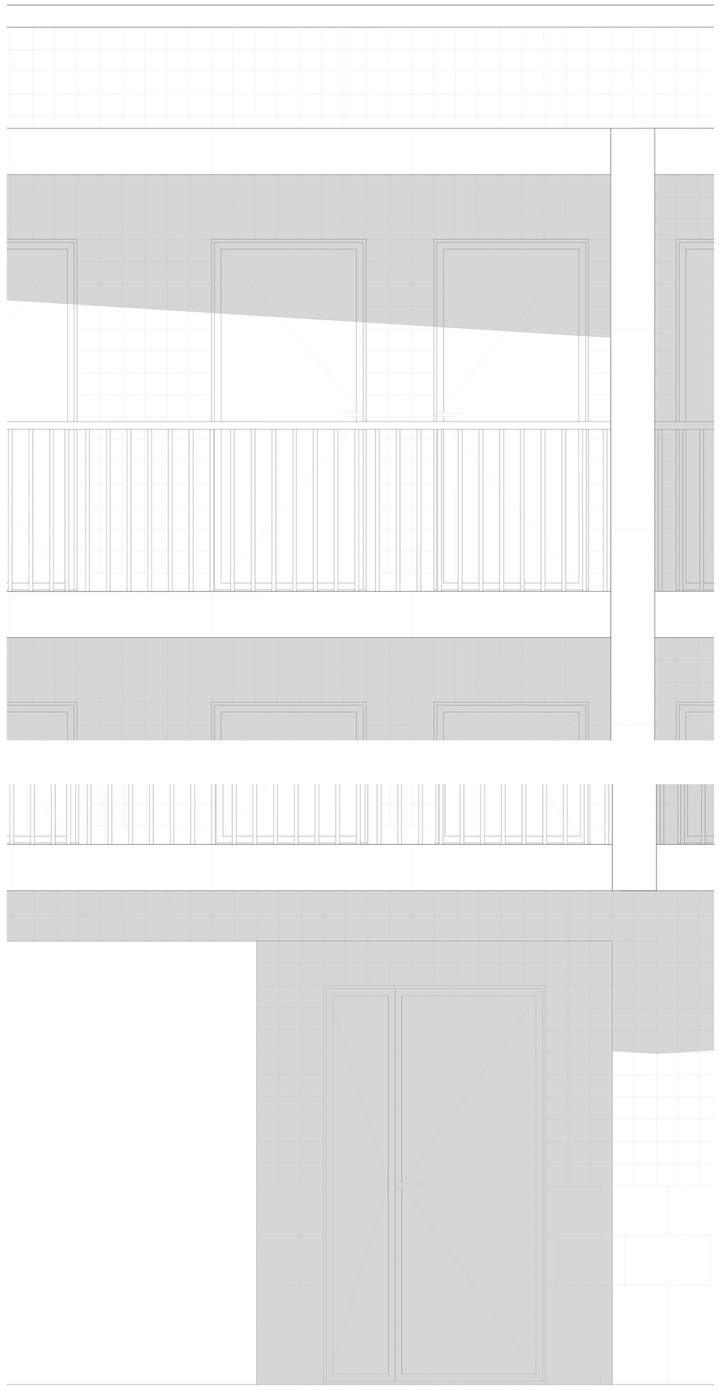
Novos Modelos de Habitar Enquanto Estratégia de Regeneração de Marvila

PLANTA E CORTE TIPOLOGIAS
Ana Maria Figueiredo | 20101314
Orientador: Professor Doutor Hugo Farias

ESCALA
1:50

P12



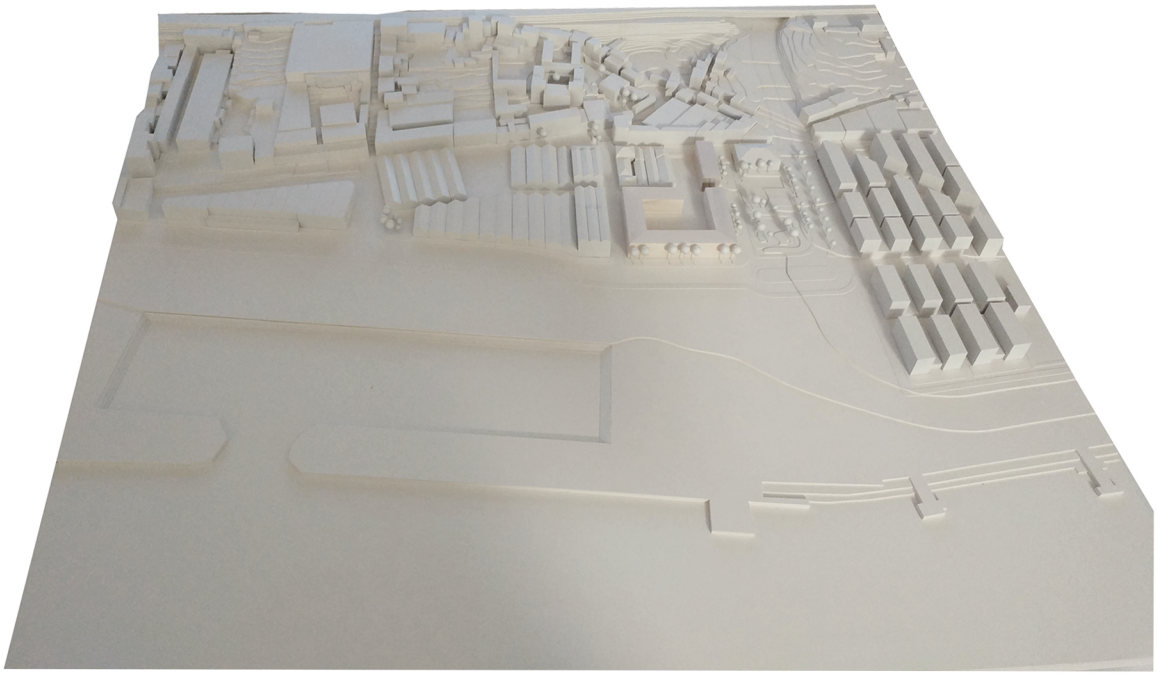


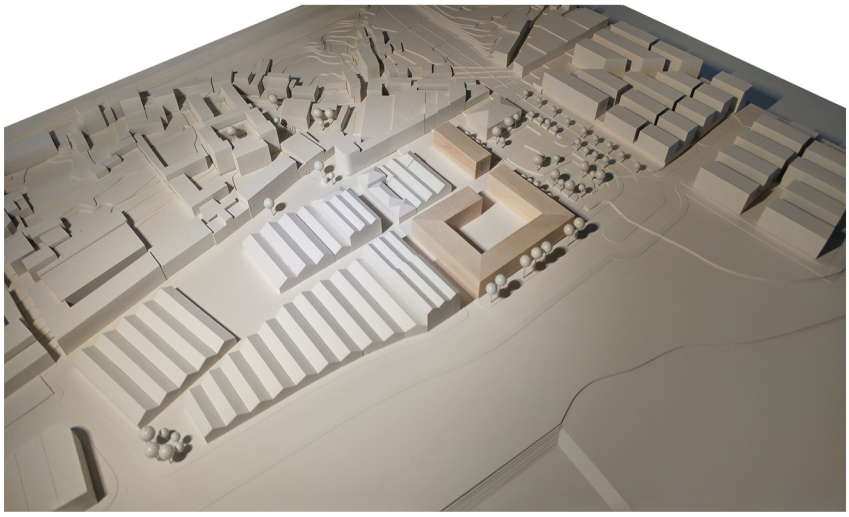
1 - Brita, Seixo Rolado | 2 - Betonilha de Regularização | 3 - ROOFMATE | 4 - Tela Asfáltica de Impermeabilização
5 - Camada de Forma | 6 - Laje Maciça de Betão Armado | 7 - Capeamento em Pedra Lioz
8 - Azulejo Viúva Lamego cor azul 14x14cm | 9 - Vidro Duplo | 10 - Tela de Rolo
11 - Teto Falso (Gesso Cartonado) | 12 - Pavimento em madeira carvalho
13 - Sarrafo de suporte de pavimento | 14 - Cortiça | 15 - Pavimento em Pedra Lioz
16 - Revestimento em Pedra Lioz | 17 - Tela Drenante Pitonada | 18 - Pavimento Calçada Portuguesa 4x4cm
19 - Areia e cimento | 20 - Brita (Tout- Venant) | 21 - Terreno natural compactado





MAQUETES FINAIS - PROJETO FINAL DE MESTRADO
ESCALA 1:1000

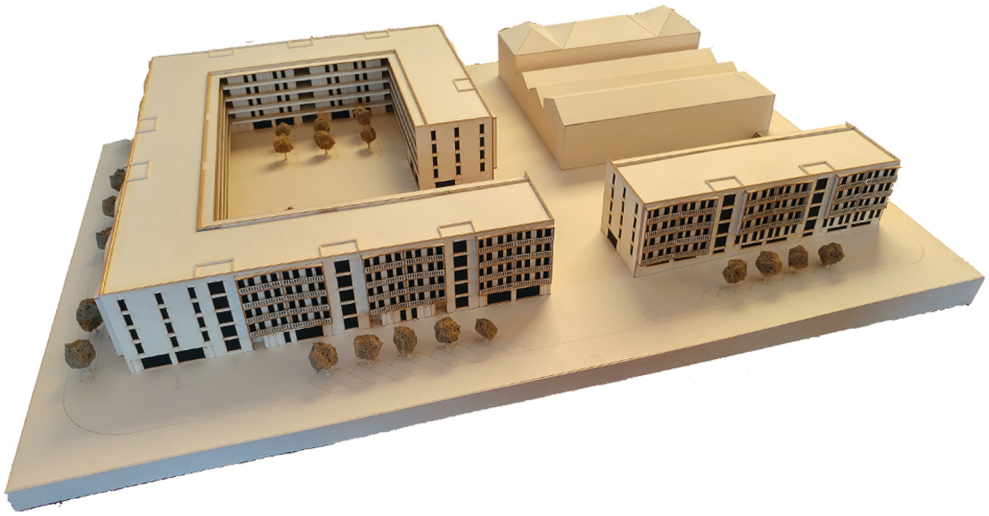


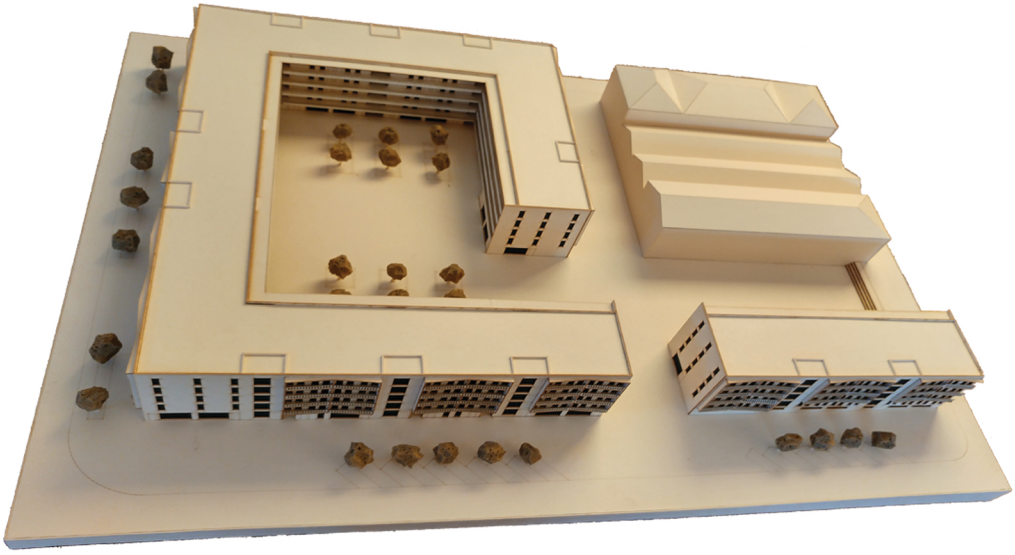






MAQUETES FINAIS - PROJETO FINAL DE MESTRADO
ESCALA 1:200

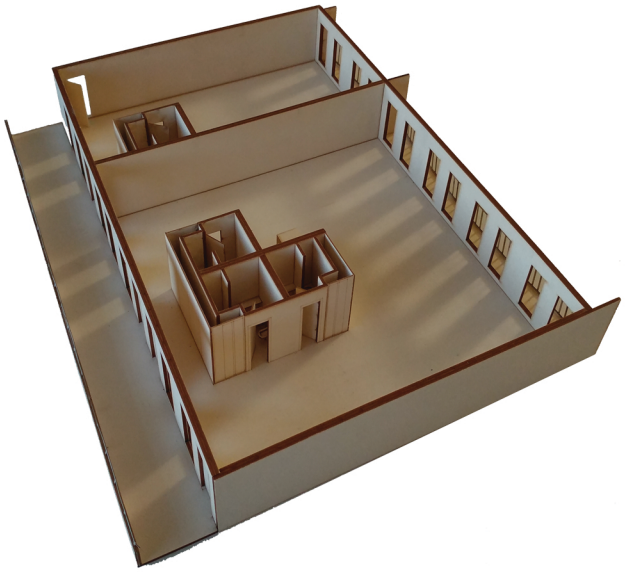


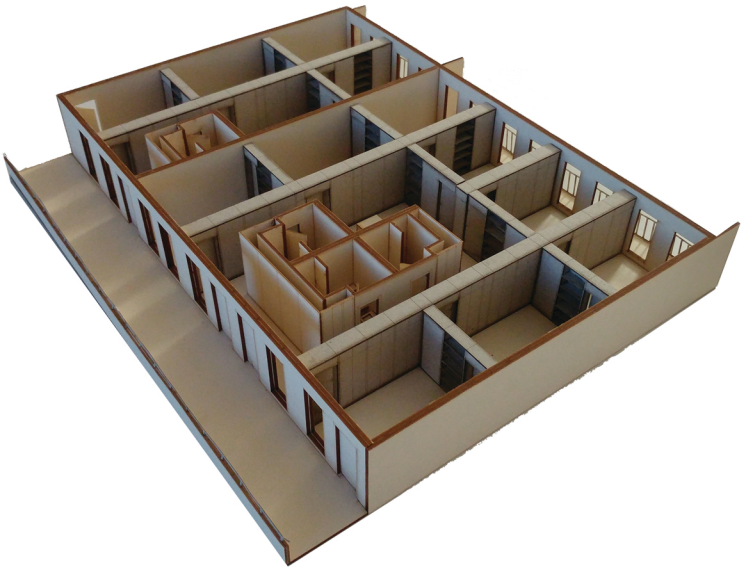


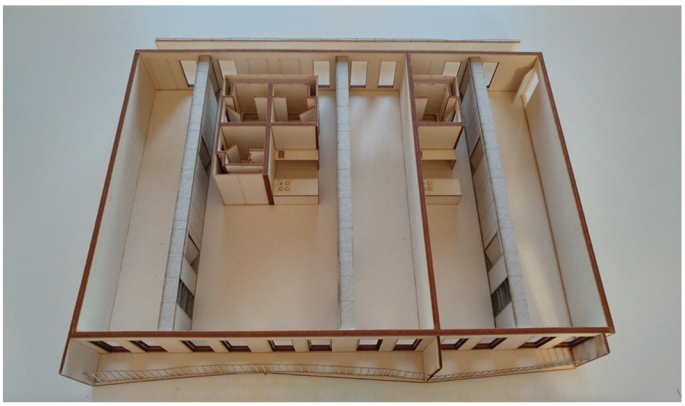


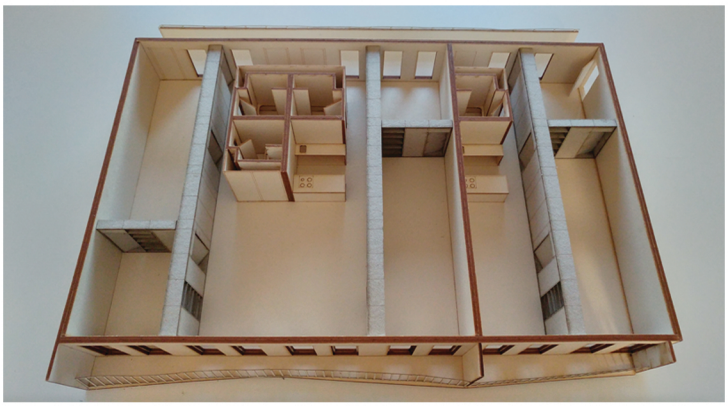


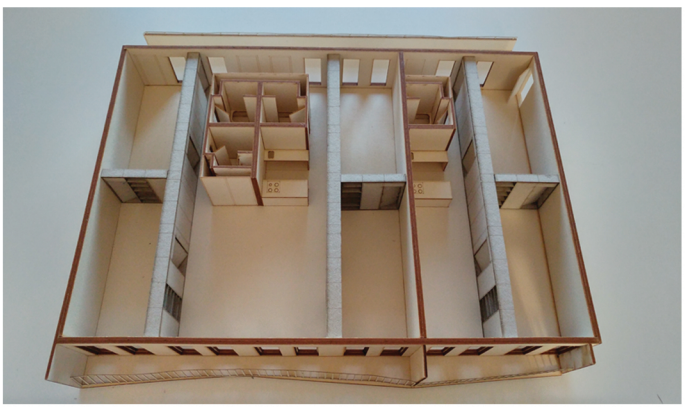
MAQUETES FINAIS - PROJETO FINAL DE MESTRADO
ESCALA 1:50

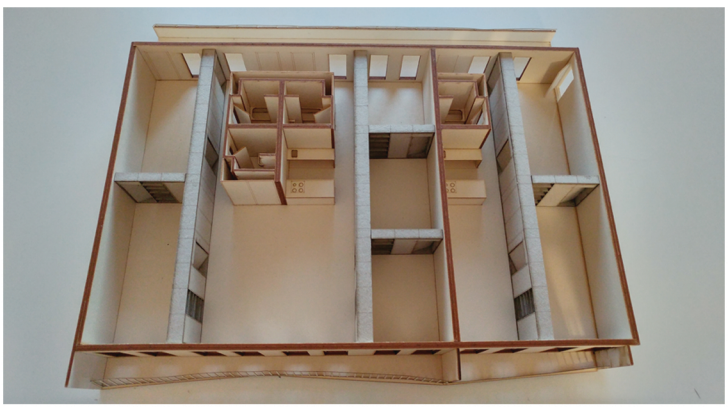


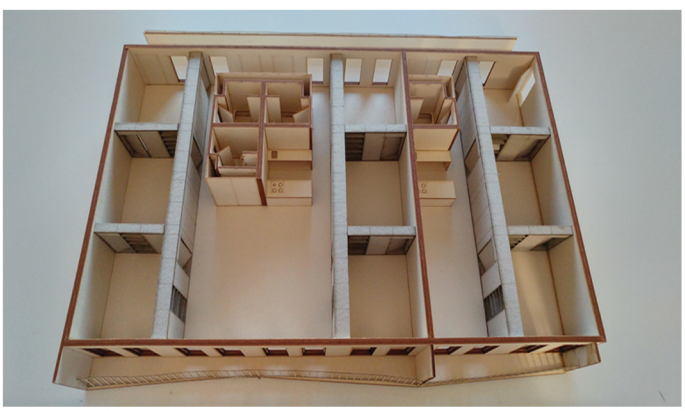






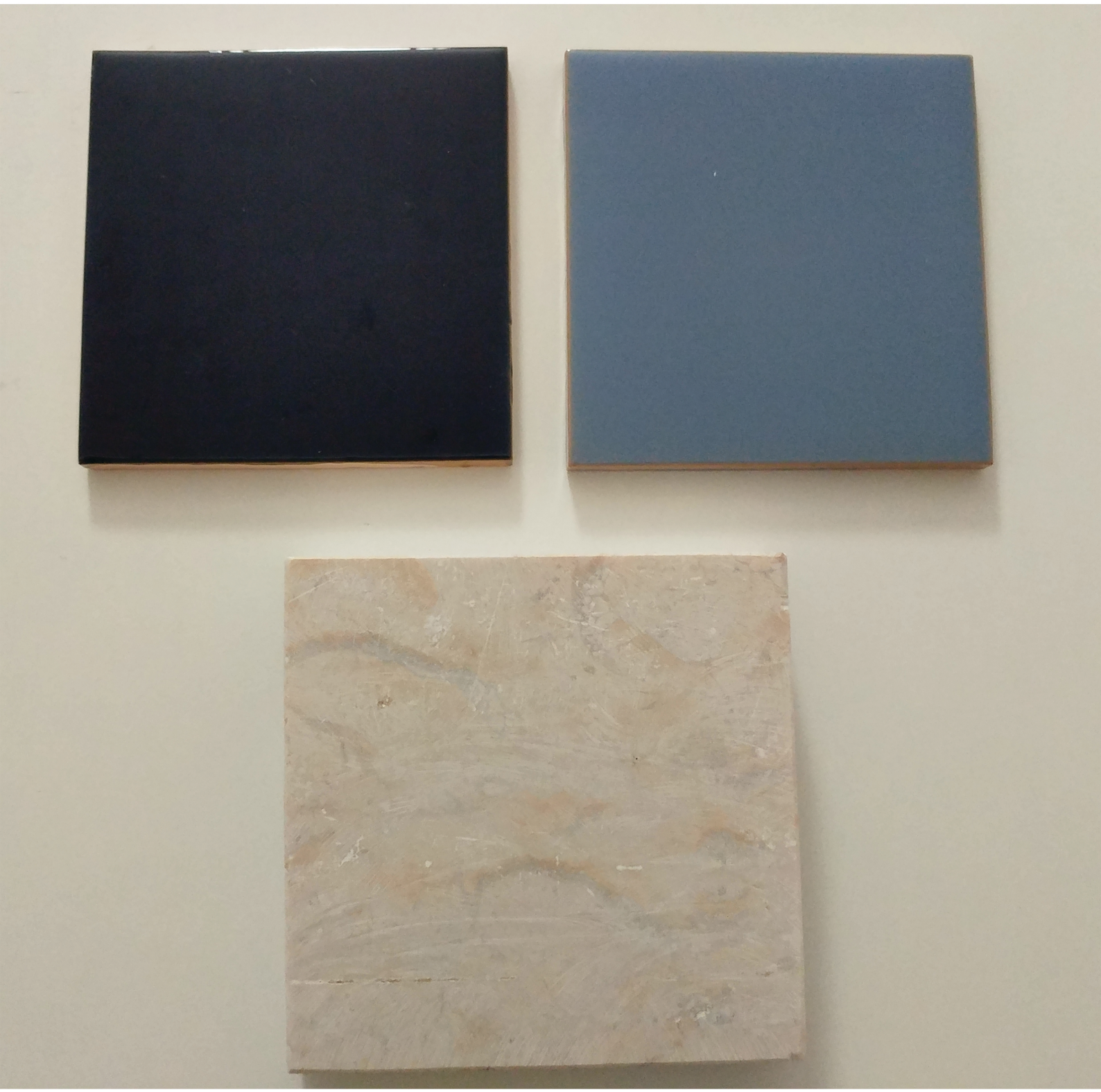




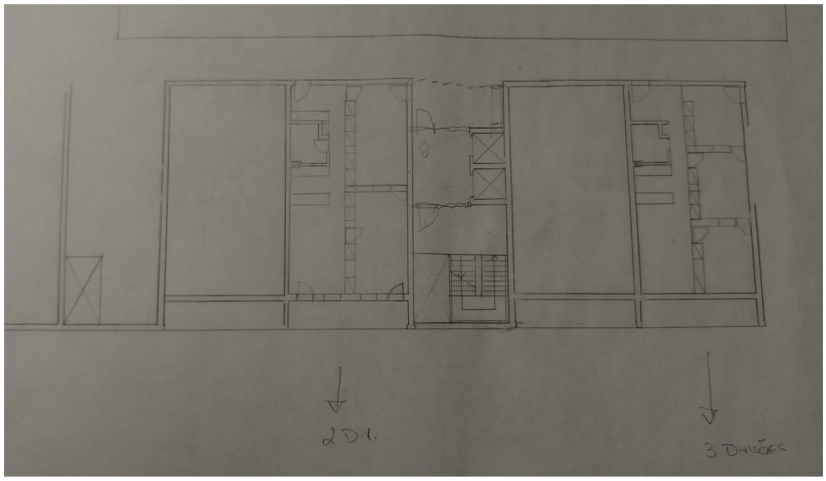


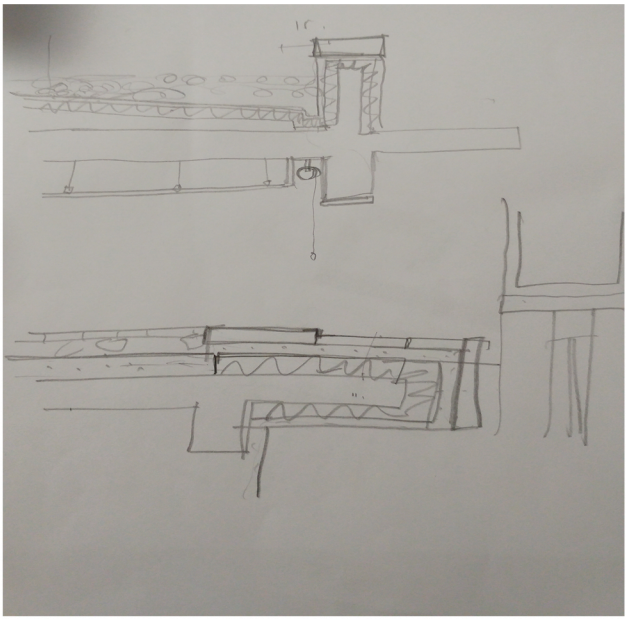


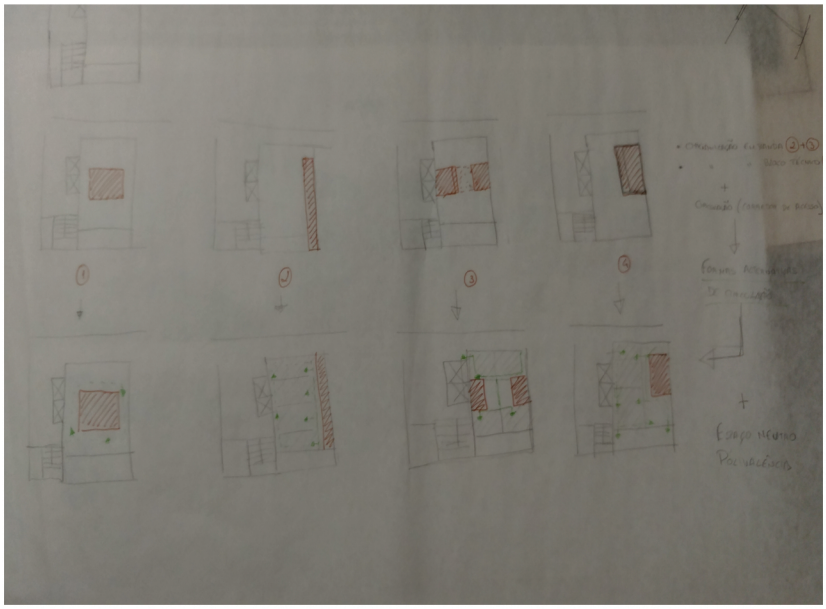
MATERIAIS - PROJETO FINAL DE MESTRADO
AZULEJOS VIÚVA LAMEGO 14X14CM | PEDRA LIOZ

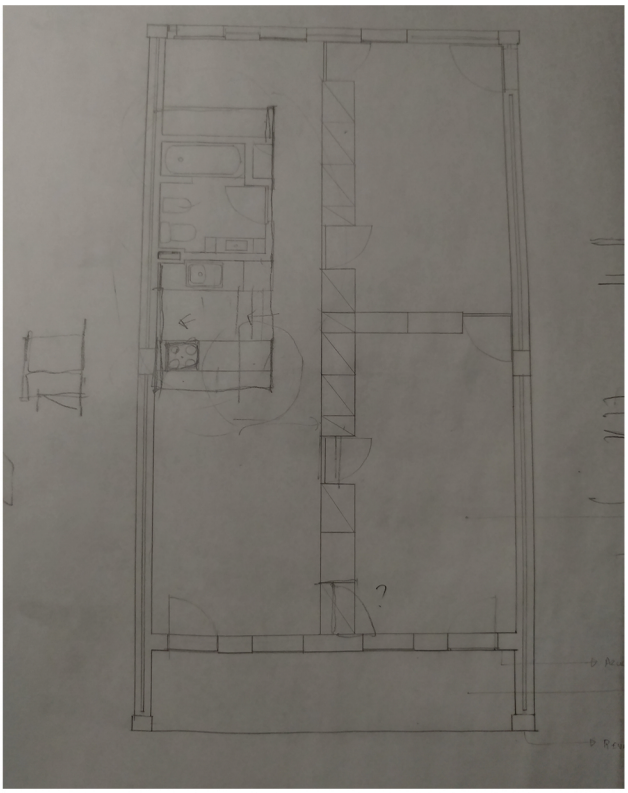


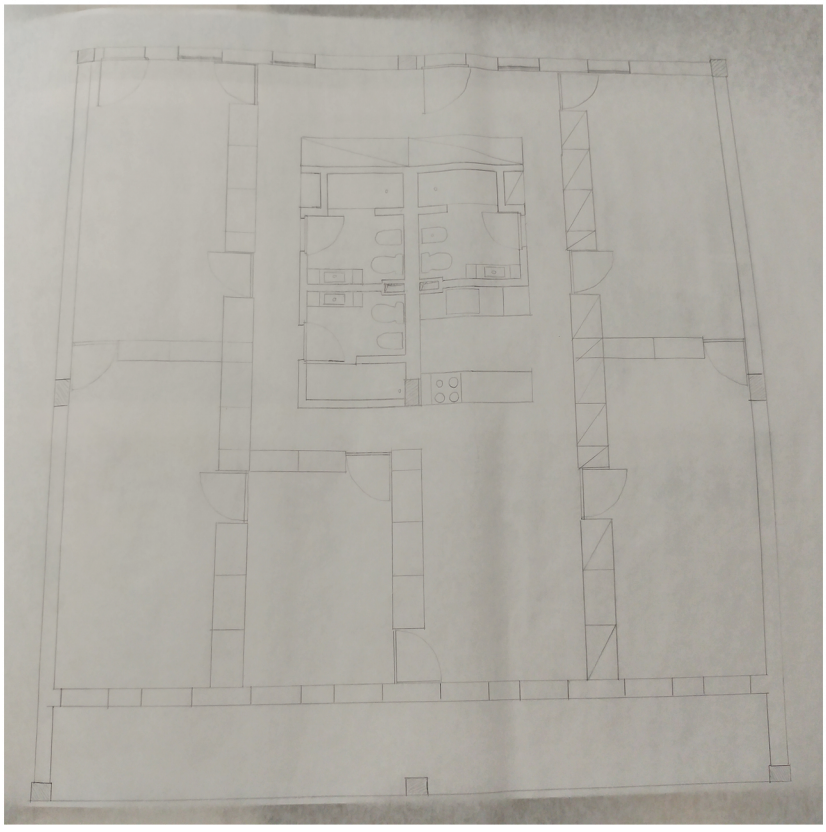
PROCESSO DE TRABALHO - APONTAMENTOS E MAQUETES

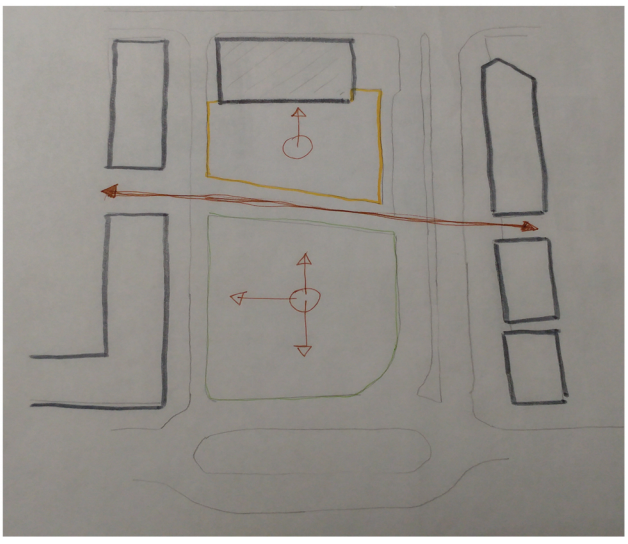


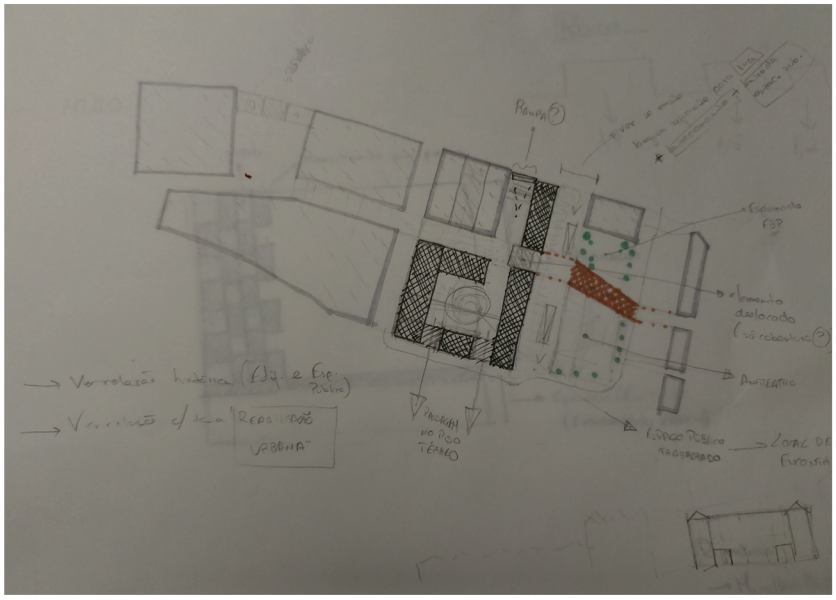


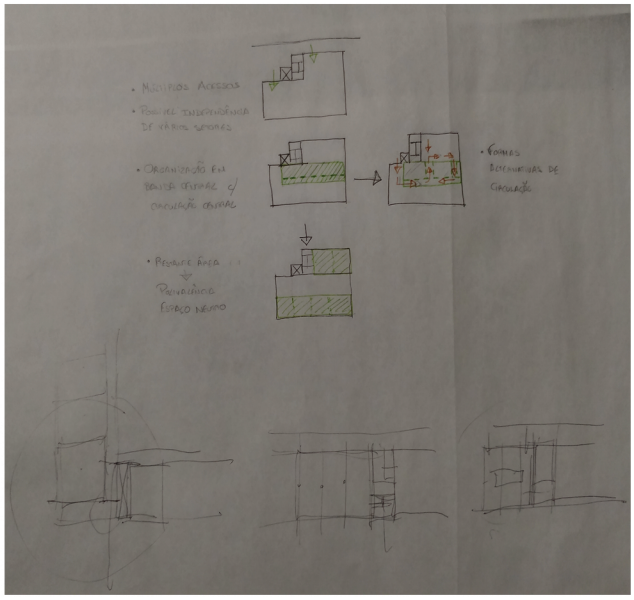




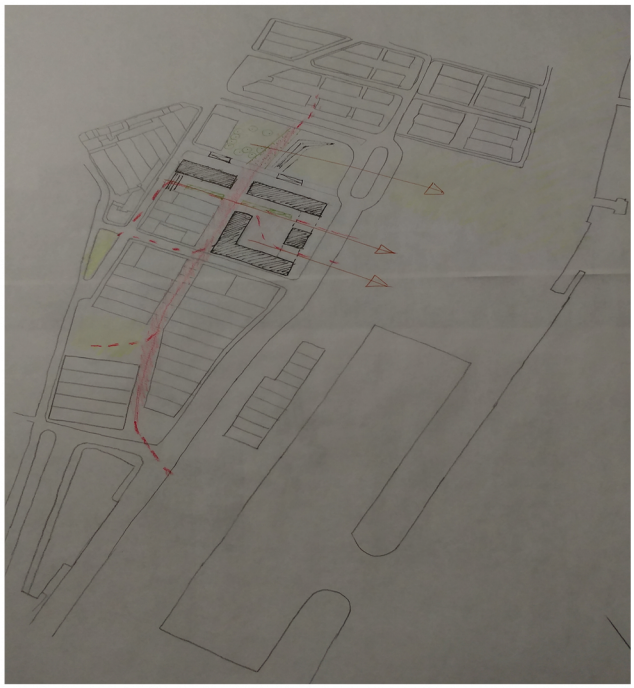


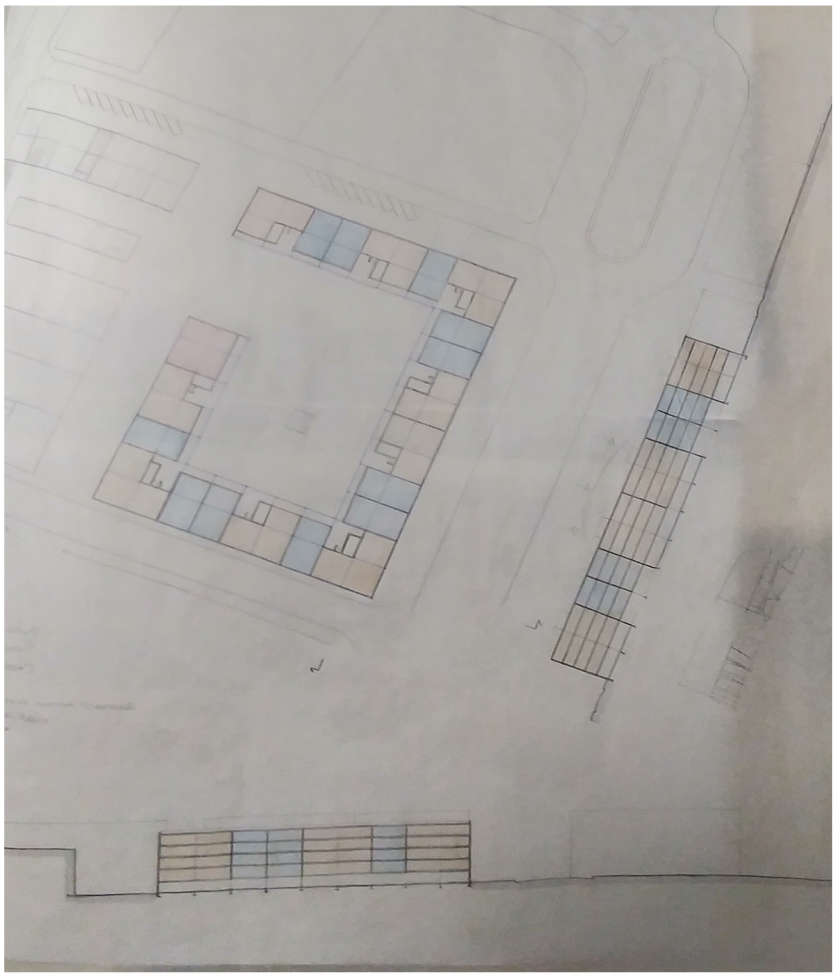



RAMPA
Esplanada FBP
elemento deslocado
Anfiteatro
Espaço Público Trasladado
Passagem no piso térreo
Vermelação histórica
Vermelação c/ tema "Realidade Urbana"


Múltiplos Acessos
Possível independência de vários setores
Organização em banda central c/ circulação central
Formas Determinadas de Circulação
Pequena Área
Privacência
Espaço Neutro









P01

MARVILA - TRANSFORMAÇÃO DE UM TERRITÓRIO INDUSTRIAL

A proposta apresentada localiza-se na freguesia de Marvila, mais especificamente na área do Poço do Bispo. A mesma apresenta-se como uma possível resposta á problemática que se assiste atualmente em diversas cidades costeiras, a reconversão das suas zonas ribeirinhas e/ou marítimas. Devido á falência das periferias e consequente retorno aos centros históricos, a cidade necessita de encontrar uma solução plausível. A sociedade está em constante mudança e, por isso, é essencial a revitalização de determinadas áreas obsoletas, dotando-as de uma heterogeneidade importante para a subsistência das mesmas.

Aliada a este novo conceito entre portas, surge uma outra tendência pelo retorno ao centro das cidades, e consequentemente, uma tentativa de requalificação das mesmas. Para isso recorre-se a uma alteração dos espaços obsoletos de forma a posteriormente integrar a malha urbana. Assim, ao encarar a habitação como tema unitário da cidade, a busca de novos modelos, pode ser a resposta capaz de sobreviver a estas tendências que vão surgindo rapidamente.

Assim sendo pretende-se que com a incorporação de novos modos de habitar e novos usos associados nestas áreas, se inicie um processo de uma nova integração destes espaços obsoletos e esquecidos na cidade e possível dinamização desses locais, podendo assim tornar-se numa resposta á primeira problemática acima enunciada. Procura-se sobretudo, questionar acerca de vários aspetos da cidade e do habitar contemporâneo, defendendo a diversidade e a flexibilidade como pontos essenciais para a produção destes novos modos de habitar.

Dessa forma apresenta-se um plano que pretende ligar o tecido existente da cidade antiga e linha ribeirinha, tentando de alguma forma integrar os dois lados. Através da integração de algum edificado existente, forma-se um conjunto que procura quebrar os limites de construção junto ao rio, permitindo um avanço mais próximo do rio, sempre coeso com o tecido antigo/existente.

Quanto ao programa, e tendo em conta as problemáticas apresentadas optou-se por um programa habitacional, destinado maioritariamente a população jovem que pretende residir no centro da cidade, desenvolvendo-se uma tipologia que reflete os temas da flexibilidade e adaptabilidade. Associado a esta função, desenvolve-se no conjunto proposto ao nível do piso térreo, um conjunto de espaços associado ao trabalho partilhado e pequenos negócios incentivados (startup), podendo-se assim associar á população residente nos pisos superiores.

Junto á doca do Poço do Bispo, desenvolve-se um programa de espaços de restauração e similares, pretendendo-se assim tornar esta zona numa área de lazer que disfruta da área mais nobre da zona ribeirinha abordada.

Como conclusão, esta proposta pretendeu assim apropriar o espaço público existente, de uma antiga zona industrial, de forma a reforçar a relação entre a população e o rio, devolvendo o Tejo a esta zona da cidade.

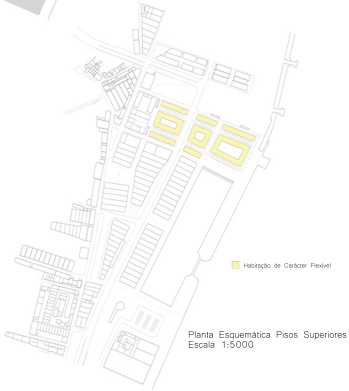


Planta de Implantação Escala 1:2500



Planta Esquemática Escala 1:5000

Planta Esquemática Piso Térreo
Escala 1:5000



Planta Esquemática Pisos Superiores
Escala 1:5000



Planta de Coberturas e Volumes
Escala 1:1000

Referências/Casos de Estudo



Canopia Park Housing
BABIN+RENAUD (2014 - França)



Alcântara Mar
Jean Nouvel (2003 - Portugal)



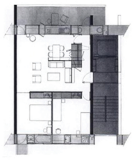
Children's Home
CEBRA (2014 - Dinamarca)



SESC-Pompeia
Lina Bo Bardi (1977 - Brasil)



Projeto para o concurso PAN 14
J. F. Deville e J. B. Lacoudre (1984)



Domus Demain
Yves Lyon (1984)

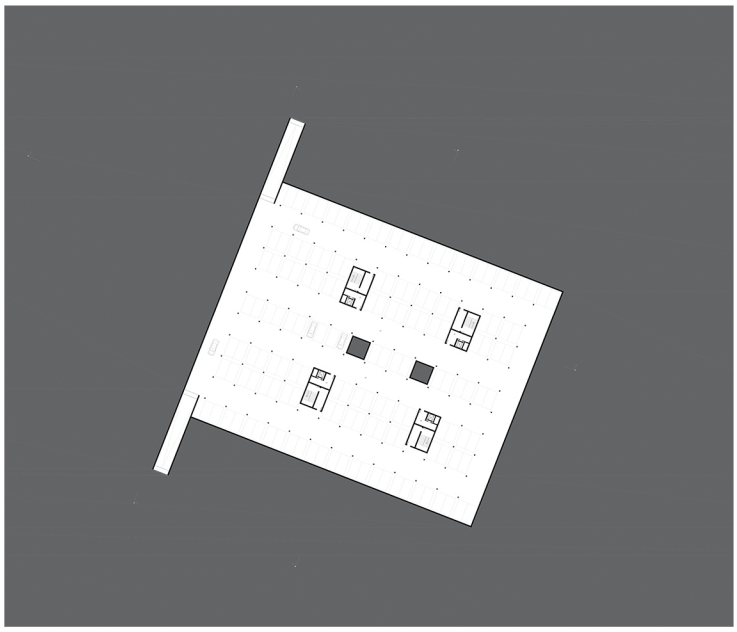


Row Houses, Bom Sucesso Design Resort
Inês Lobo (2007 - Portugal)



Perfil Esquemático
Escala 1:1000

MARVILA - TRANSFORMAÇÃO DE UM TERRITÓRIO INDUSTRIAL



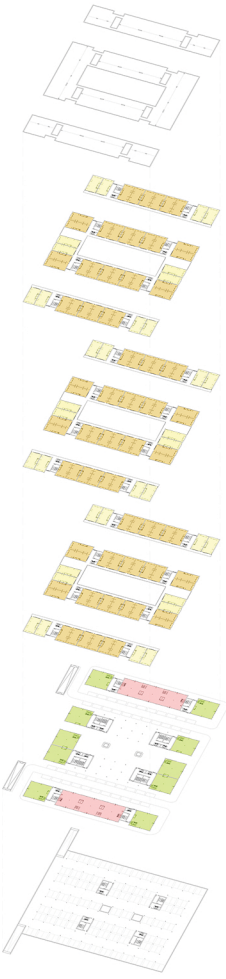
Planta Piso Subterrâneo
Escala 1:500



Planta Piso Térreo
Escala 1:500



Planta Piso Tipo Superior
Escala 1:500



COBERTURA

PISO 3
HABITAÇÃO DE CARÁCTER FLEXÍVEL:
TIPOLOGIA GRANDE DIMENSÃO
TIPOLOGIA PEQUENA DIMENSÃO

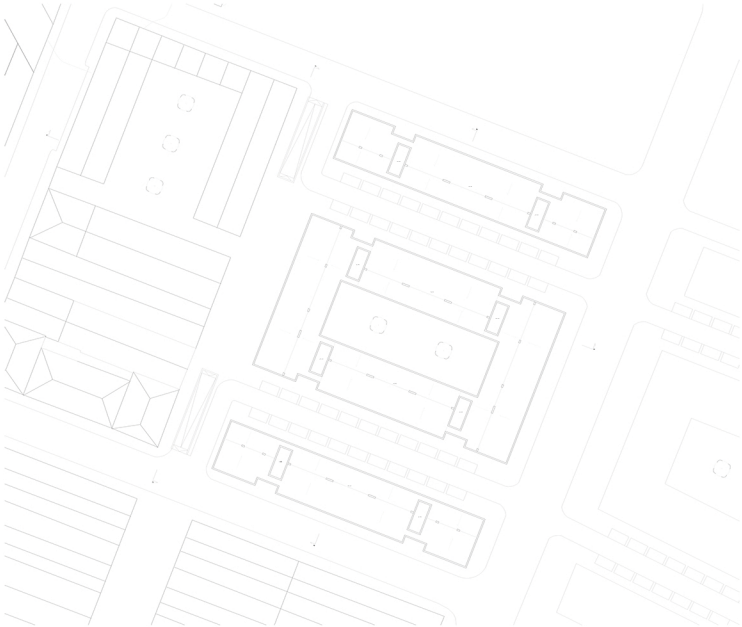
PISO 2
HABITAÇÃO DE CARÁCTER FLEXÍVEL:
TIPOLOGIA GRANDE DIMENSÃO
TIPOLOGIA PEQUENA DIMENSÃO

PISO 1
HABITAÇÃO DE CARÁCTER FLEXÍVEL:
TIPOLOGIA GRANDE DIMENSÃO
TIPOLOGIA PEQUENA DIMENSÃO

PISO TÉRREO
ESPAÇOS CO-WORK
ESPAÇOS SMALL BUSINESS/STARTUPS

PISO SUBTERRÂNEO
ESTACIONAMENTO - 156 LUGARES

Axonometria Simplificada
Escala 1:1000



Planta de Cobertura
Escala 1:500

P03

MARVILA - TRANSFORMAÇÃO DE UM TERRITÓRIO INDUSTRIAL



Alçado Este
Escala 1:500



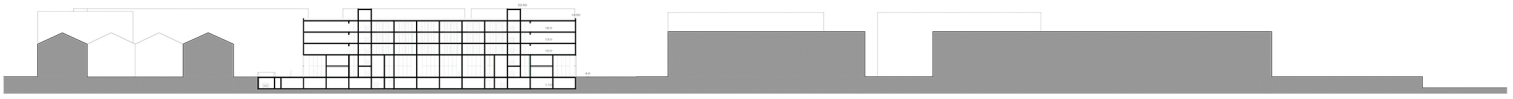
Alçado Oeste
Escala 1:500



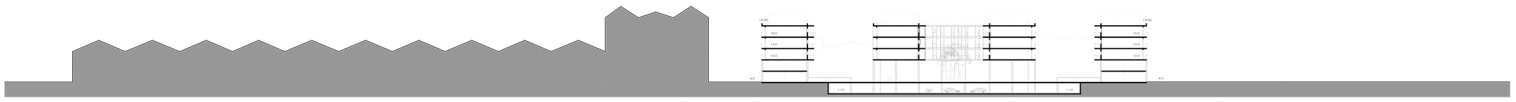
Alçado Norte
Escala 1:500



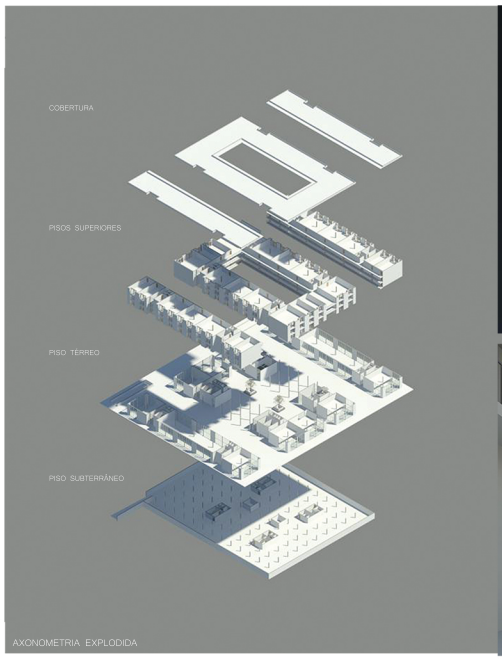
Alçado Sul
Escala 1:500



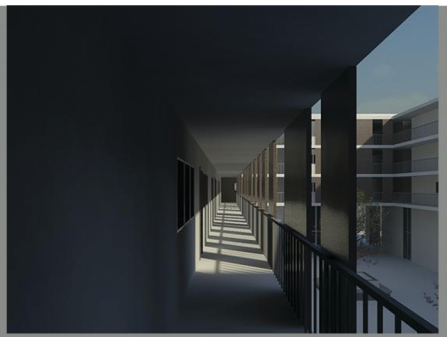
Corte Longitudinal AA'
Escala 1:500



Corte Transversal BB'
Escala 1:500



AXONOMETRIA EXPLODIDA

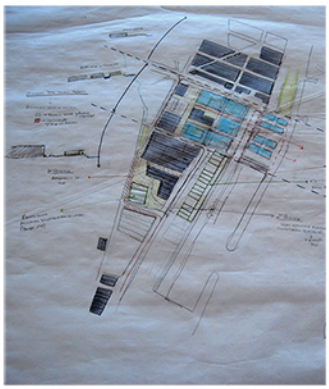






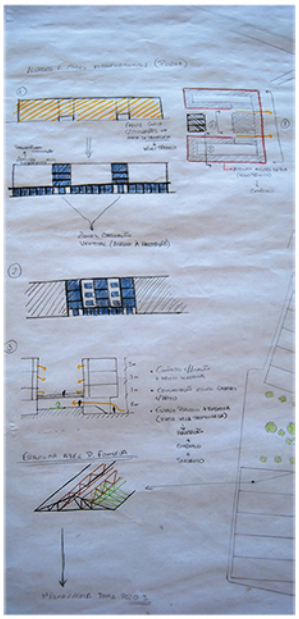


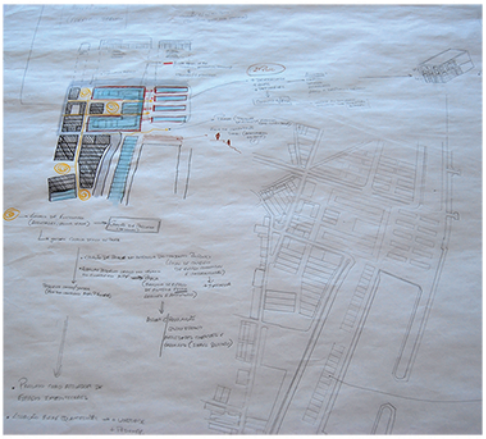
1ª FASE





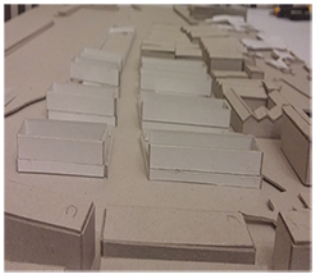


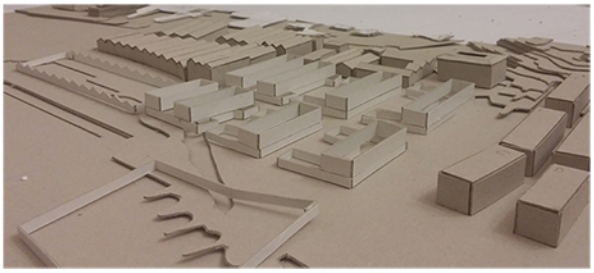












2ª FASE

